

Estudo do Mercado de Trabalho para o Setor do Turismo

Apresentação do trabalho

Lisboa, 16 janeiro 2023



Coordenador:

Carlos Costa

GOVCOPP, DEGEIT, University of Aveiro, Aveiro, Portugal

Equipa Técnica:

Mariana Martins

DEGEIT, University of Aveiro, Aveiro, Portugal

Ana Malta

DEGEIT, University of Aveiro, Aveiro, Portugal

01

Objetivos do trabalho

03

**Evolução do turismo
ao nível mundial
e nacional**

02

Estrutura e Metodologia

04

Áreas de intervenção de política e de estratégia

1. Enquadramento e orientações de evolução
2. Felicidade, segurança e perspetivas de abandono
3. Imagem do mercado de trabalho e emprego
4. Condições de acesso à profissão
5. Designação das profissões
6. Regime de trabalho
7. Educação ao longo da vida
8. Igualdade de oportunidades
9. Tecnologia
10. Associativismo
11. Governância

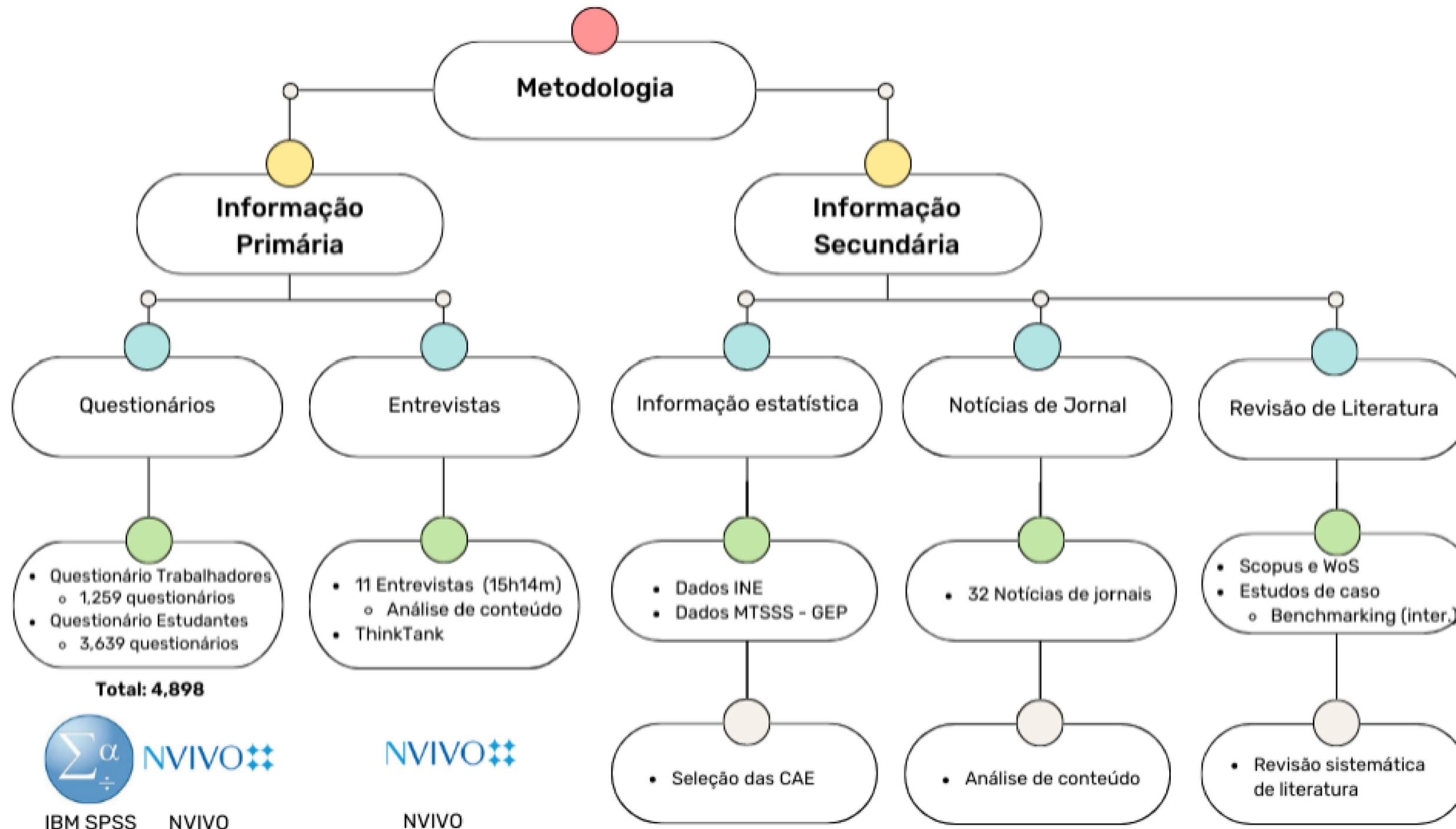
O **objetivo** deste Estudo é o de analisar, avaliar e prospectar o mercado de trabalho no setor do turismo, e respetivos subsetores, a 10 anos.

Fonte: Termos de Referência do Estudo do Mercado de Trabalho para o Setor do Turismo

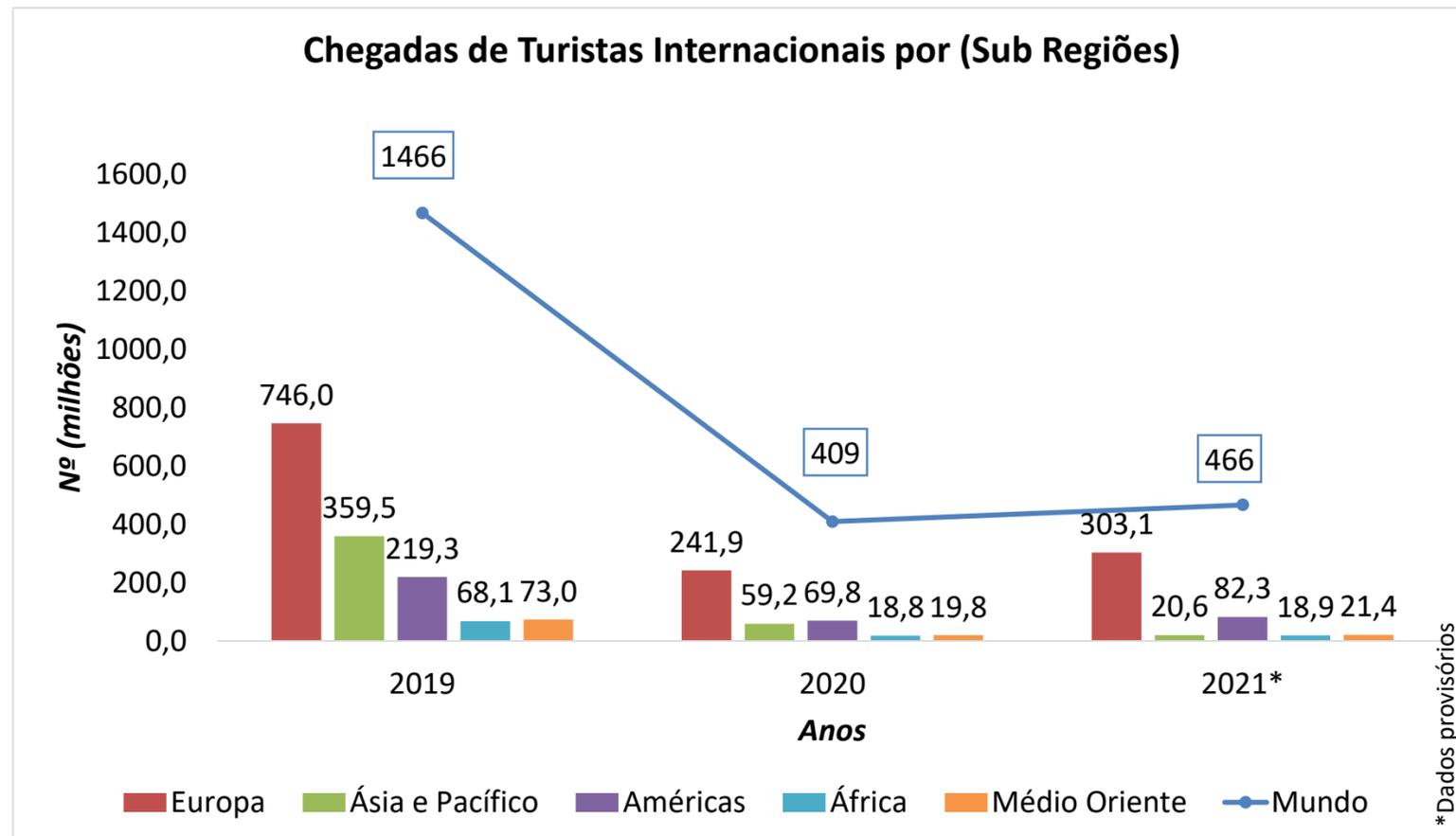
Estrutura do Trabalho

Parte I	Sumário Executivo, Políticas e Estratégias de Ação	34 pp.
Parte II	Estudos de Base	165 pp.
		213 pp.

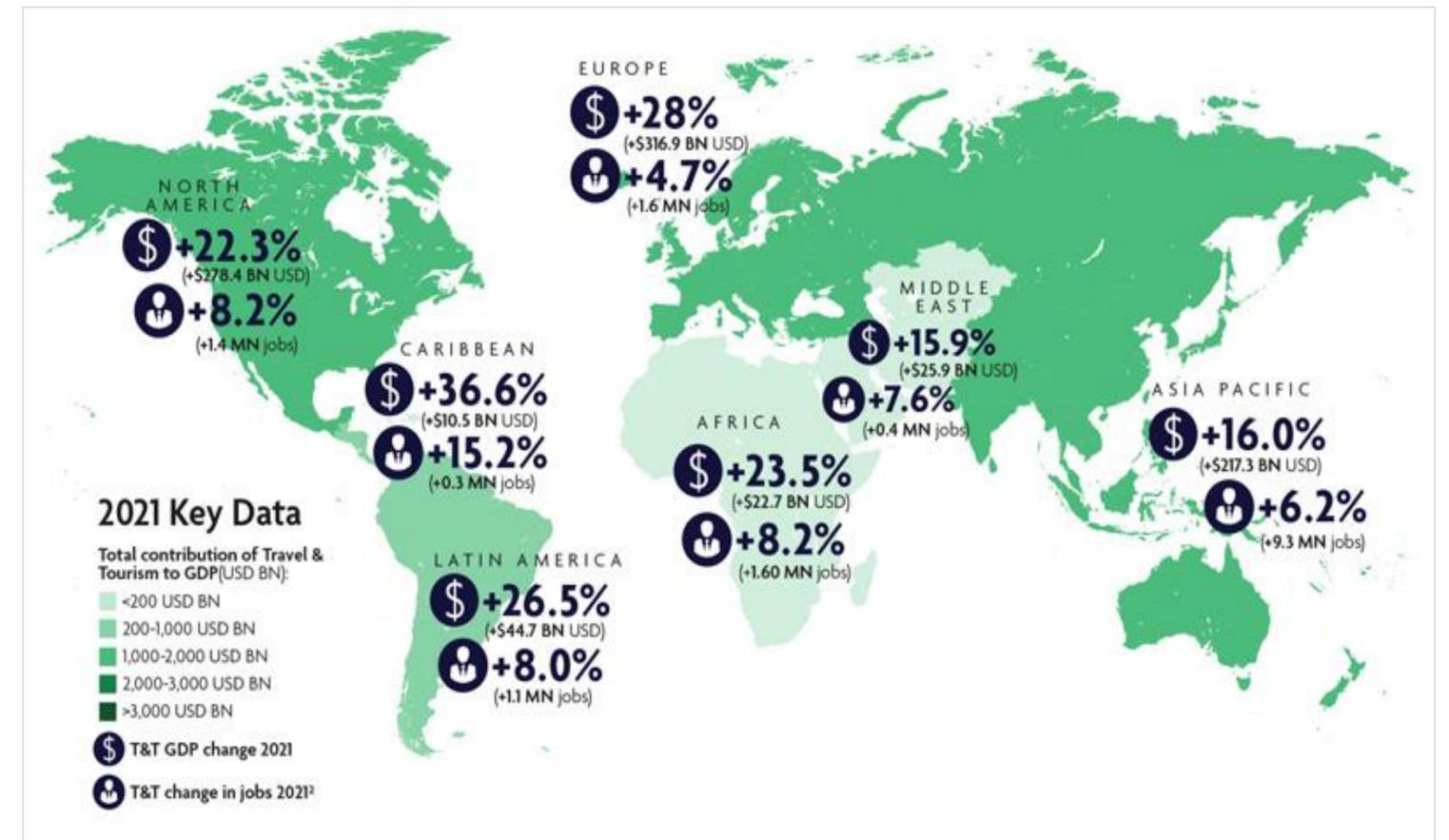
Metodologia



Evolução do turismo ao nível Mundial

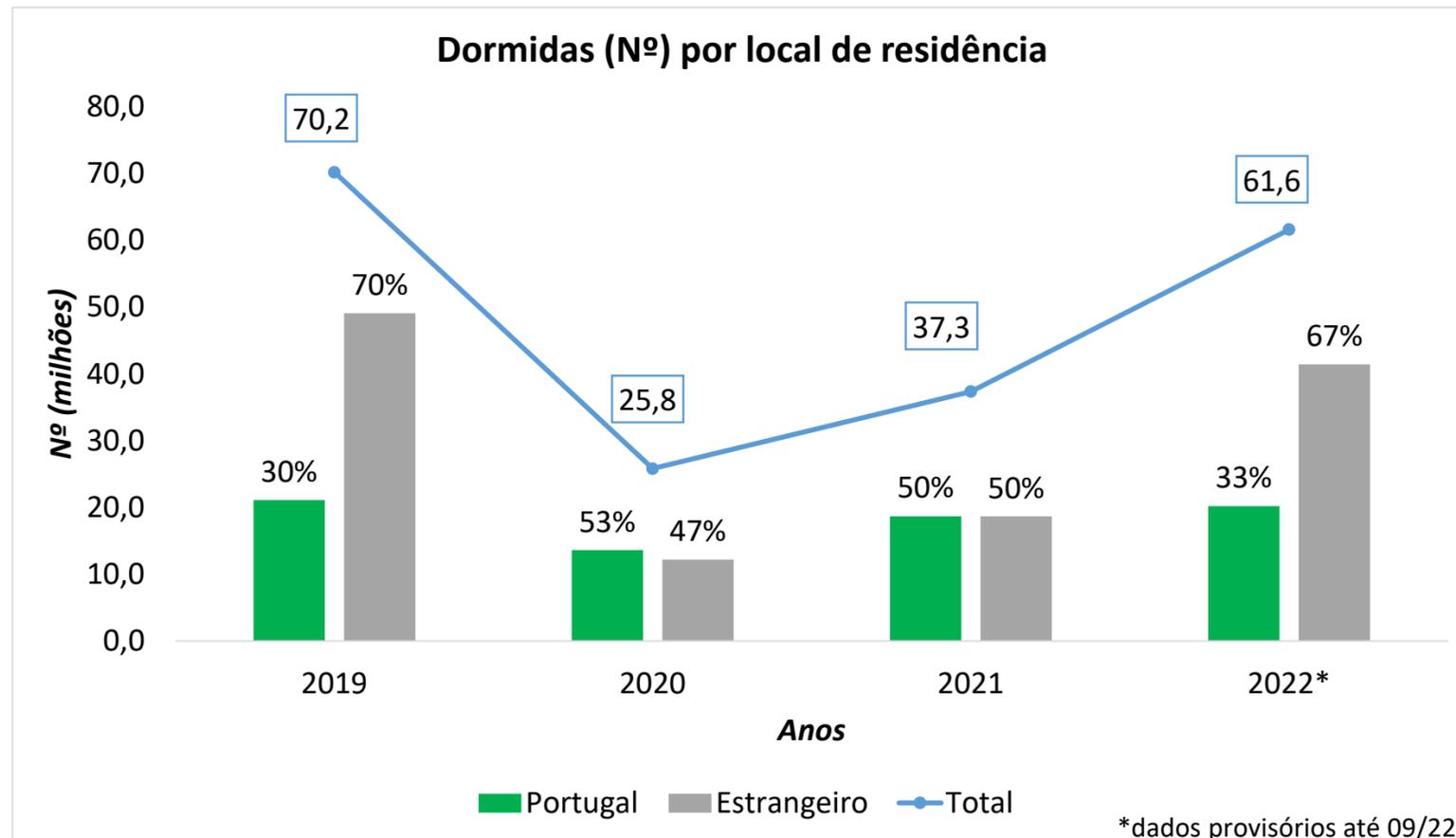


Fonte: UNWTO (2022) UNWTO World Tourism Barometer. Volume 20 Issue 5 September 2022

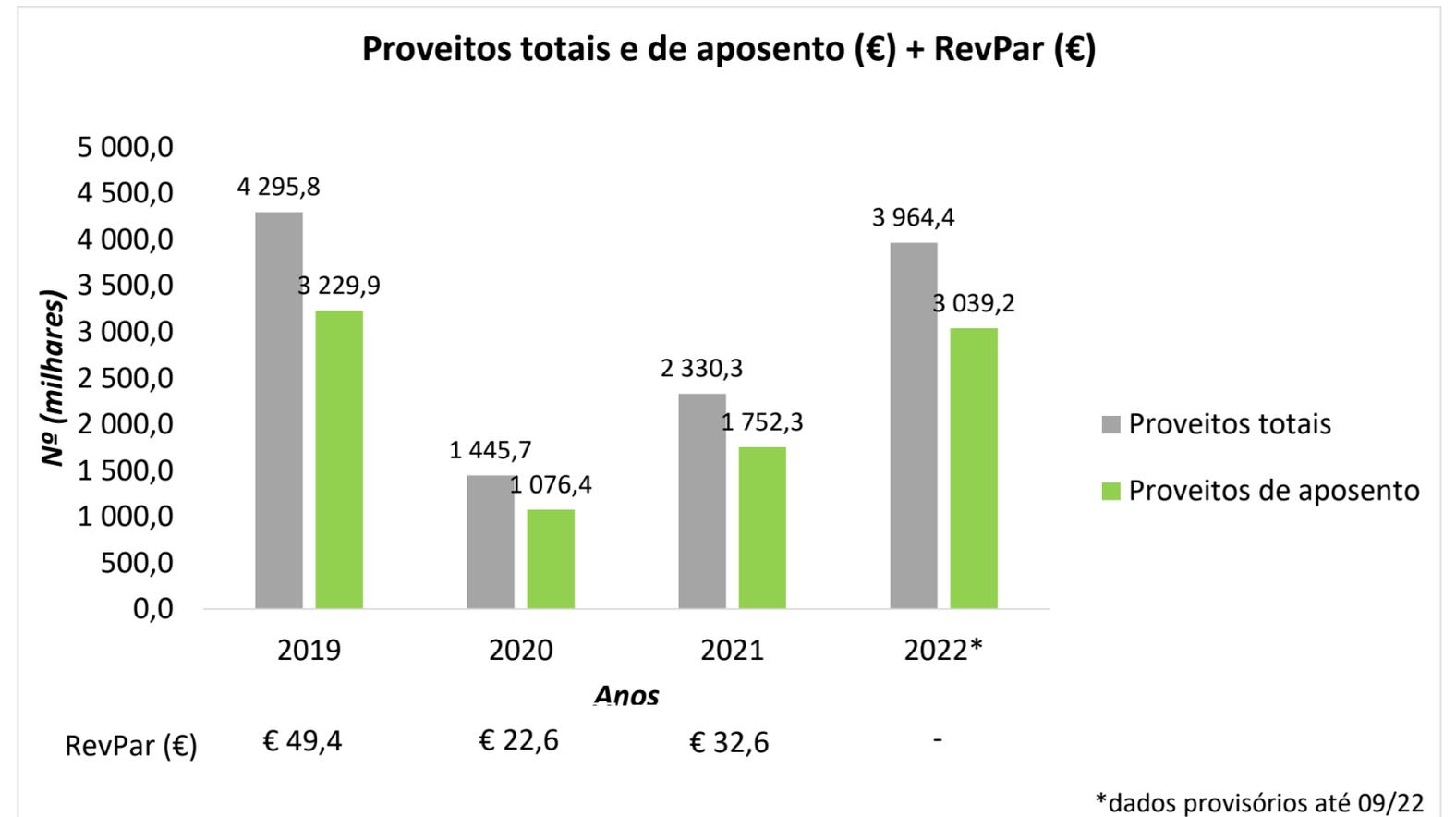


Fonte: WTTC - Economic Impact Reports

Evolução do turismo em Portugal



Fonte: INE



Fonte: INE

***1. ENQUADRAMENTO E ORIENTAÇÕES DE
EVOLUÇÃO***

Política 1 – Reposicionar o turismo como fenómeno social e civilizacional

- O Turismo deverá evoluir de uma atividade sazonal e de lazer, para um setor indutor da melhoria da qualidade de vida das pessoas, e de catalisação de outros setores da economia.
 - O turismo deve crescer, para outras áreas, na vertente da hospitalidade, nomeadamente nas áreas hospitalar, administração pública, atendimento na indústria transformadora, etc.
 - O Turismo deve alinhar-se de forma mais efetiva com o Objetivo de Política 4 da Comissão Europeia, no que concerne à construção de uma Europa Mais Social, valorizando na interface criada através das relações humanas.
-

Política 2 – Tornar o turismo um instrumento de desenvolvimento e coesão dos territórios

- Deve-se estender o turismo dos setores do lazer e recreio para os restantes setores que compreendem os tempos de subsistência e existência, e passe a interagir mais lateralmente com a restante economia.
 - Precisamos estender a logística aumentando a sua interação horizontal do turismo em termos setoriais, e alargar mais efetivamente as operações do turismo em termos territoriais.
 - O turismo deve ser utilizado como um instrumento de coesão social e territorial.
-

Política 3 – Posicionar o turismo como impulsionador da sustentabilidade e dos ODS

- O Turismo deve desenvolver-se de forma a se assumir como um setor chave na preservação da natureza, e dos ODS.
 - O Turismo deve ser utilizado para estimular e preservar os ecossistemas locais, nomeadamente em termos das produções e ofícios tradicionais, da agricultura e deve promover o envolvimento das populações na economia.
-

***2. FELICIDADE, SEGURANÇA E PERSPETIVAS DE
ABANDONO***

Felicidade / Segurança / Abandono

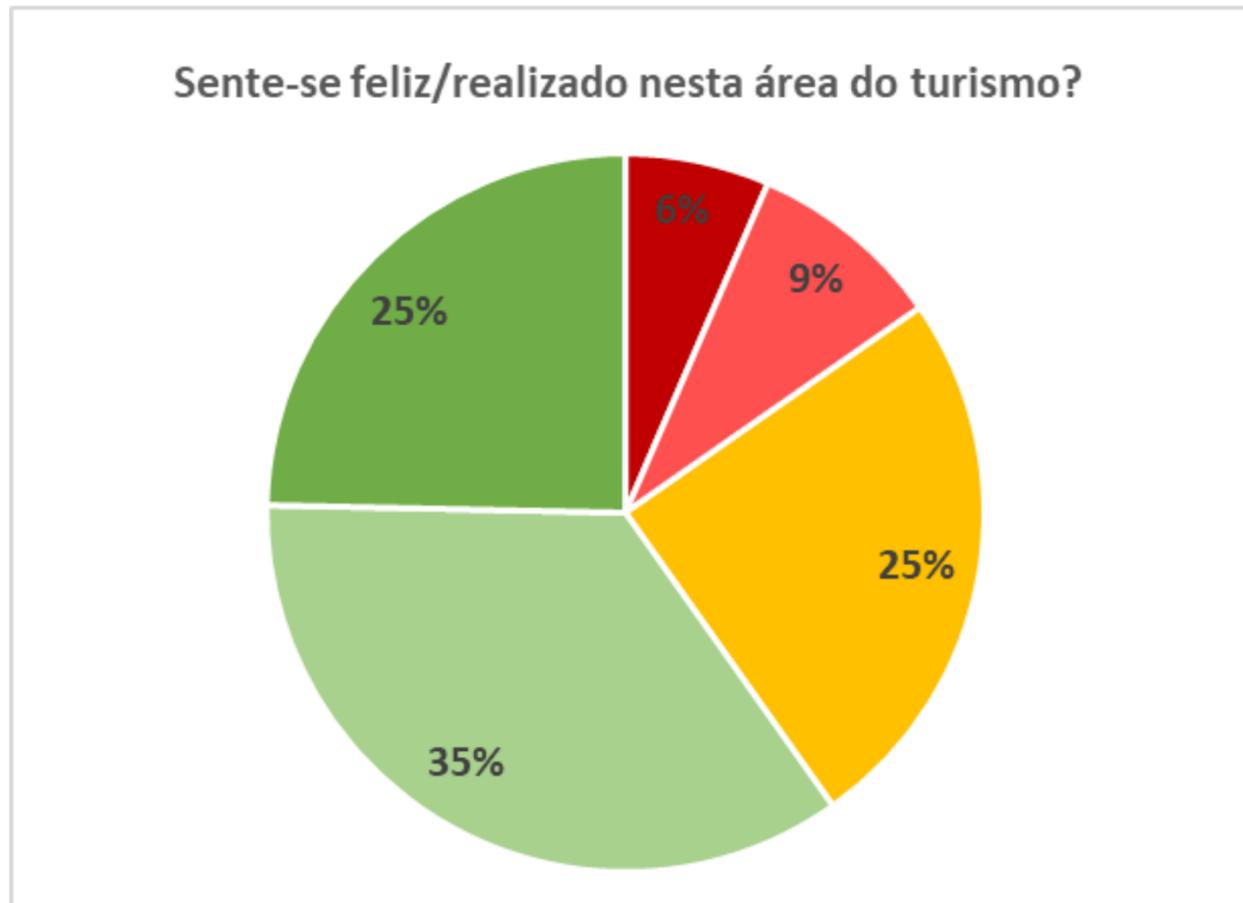
- **Felizes:** 85% dos trabalhadores / 96% estudantes
- **Não felizes:** 15% trabalhadores / 4% dos estudantes

- Escolhas de curso de turismo em 1ª opção: mais elevadas em diversos locais quando comparados com outros cursos de gestão e economia

- **Com segurança:** 57% trabalhadores / 71% estudantes
- **Sem segurança:** 34% trabalhadores / 8% dos estudantes

- **Não pretendem abandonar a área:** 55% trabalhadores
- **Pretendem abandonar a área:** 27% trabalhadores

Trabalhadores

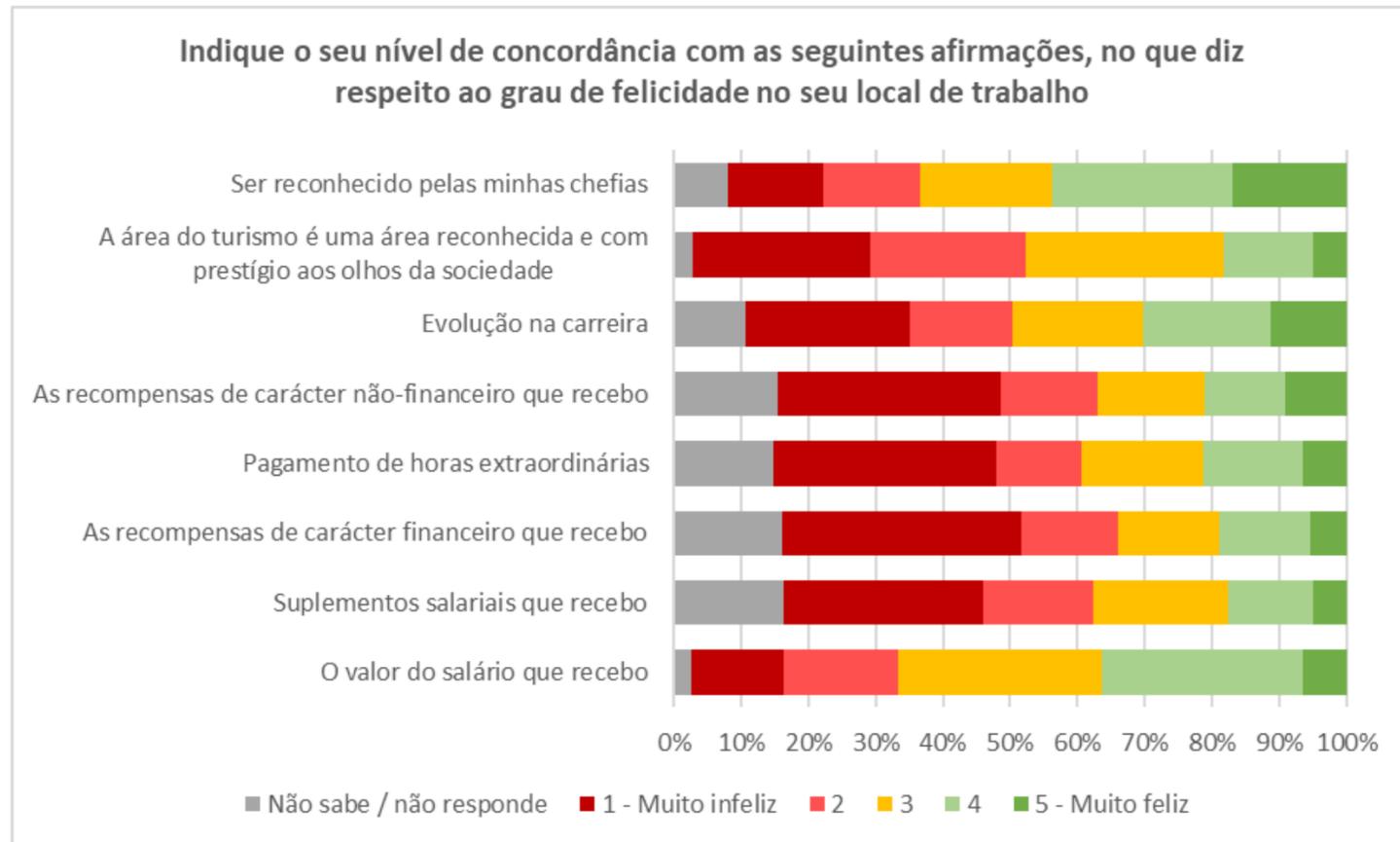


Estudantes

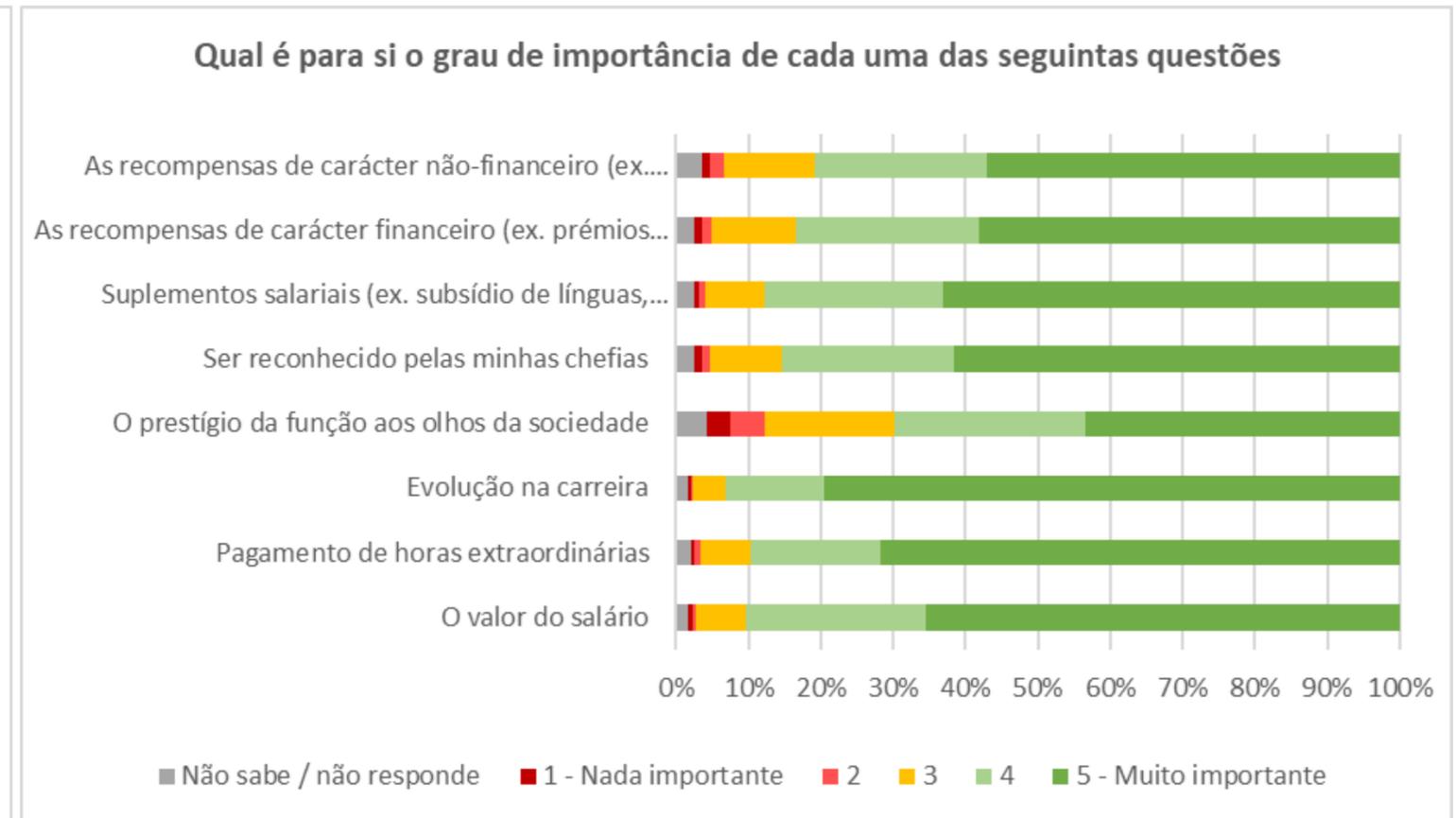


■ 1 - Muito infeliz ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5 - Muito feliz

Trabalhadores



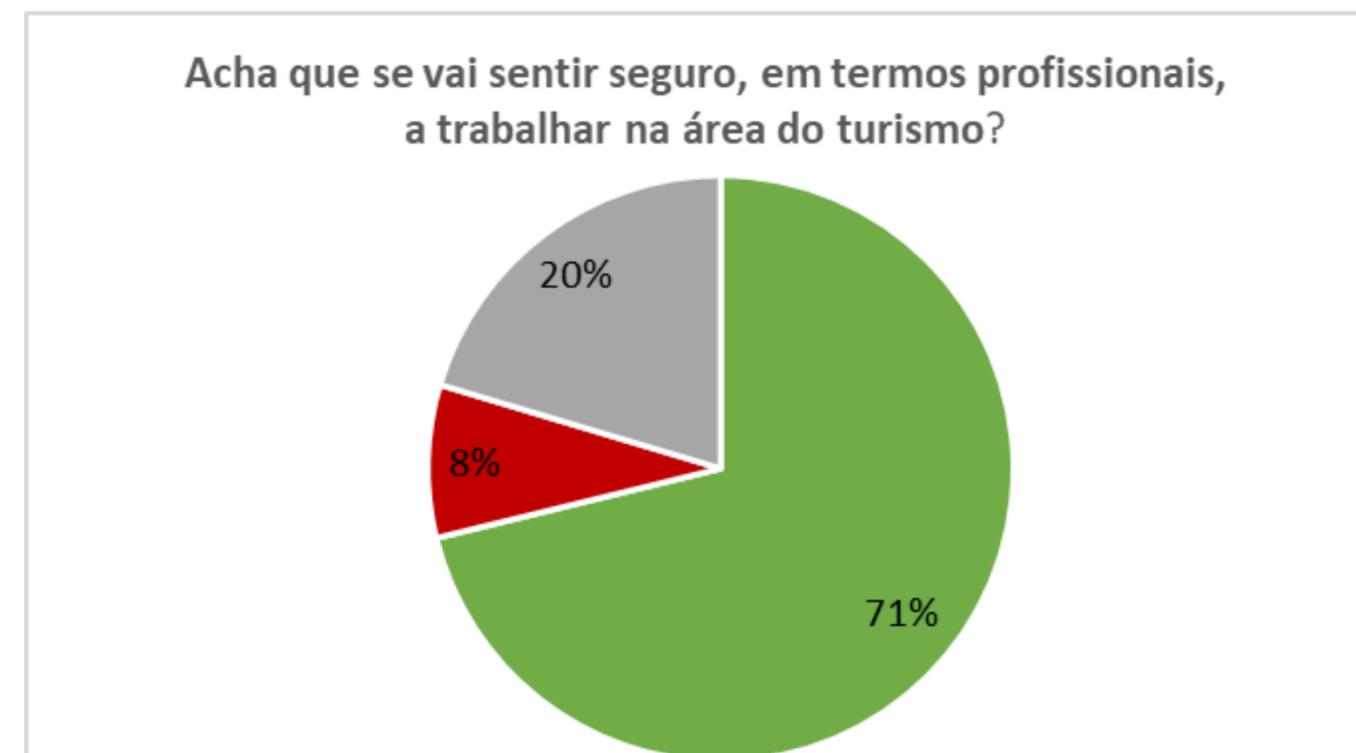
Estudantes



Trabalhadores

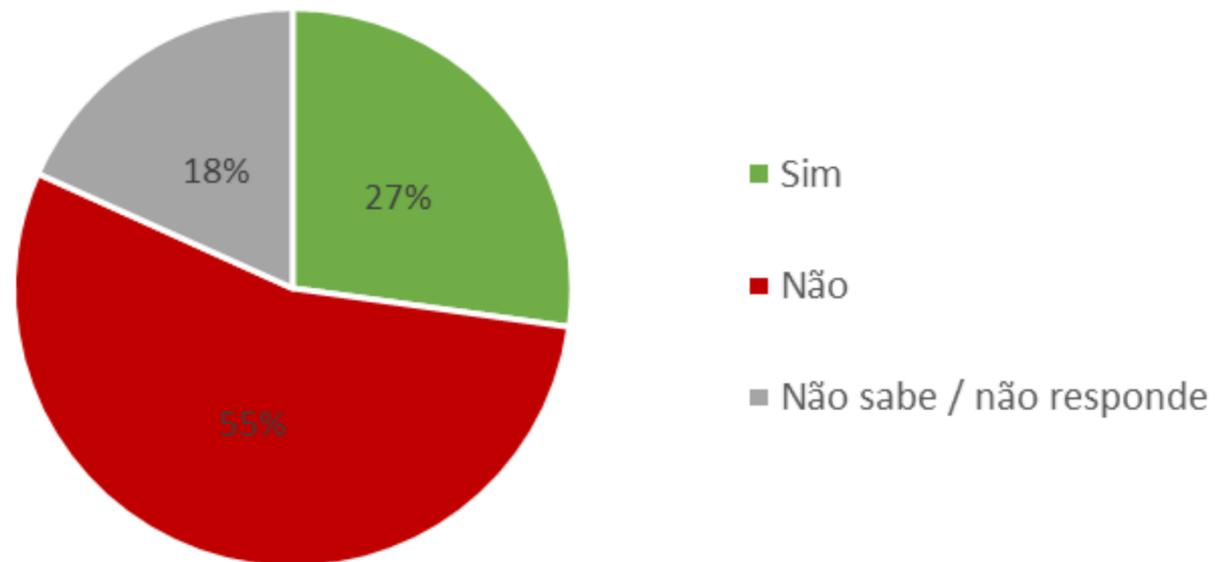


Estudantes

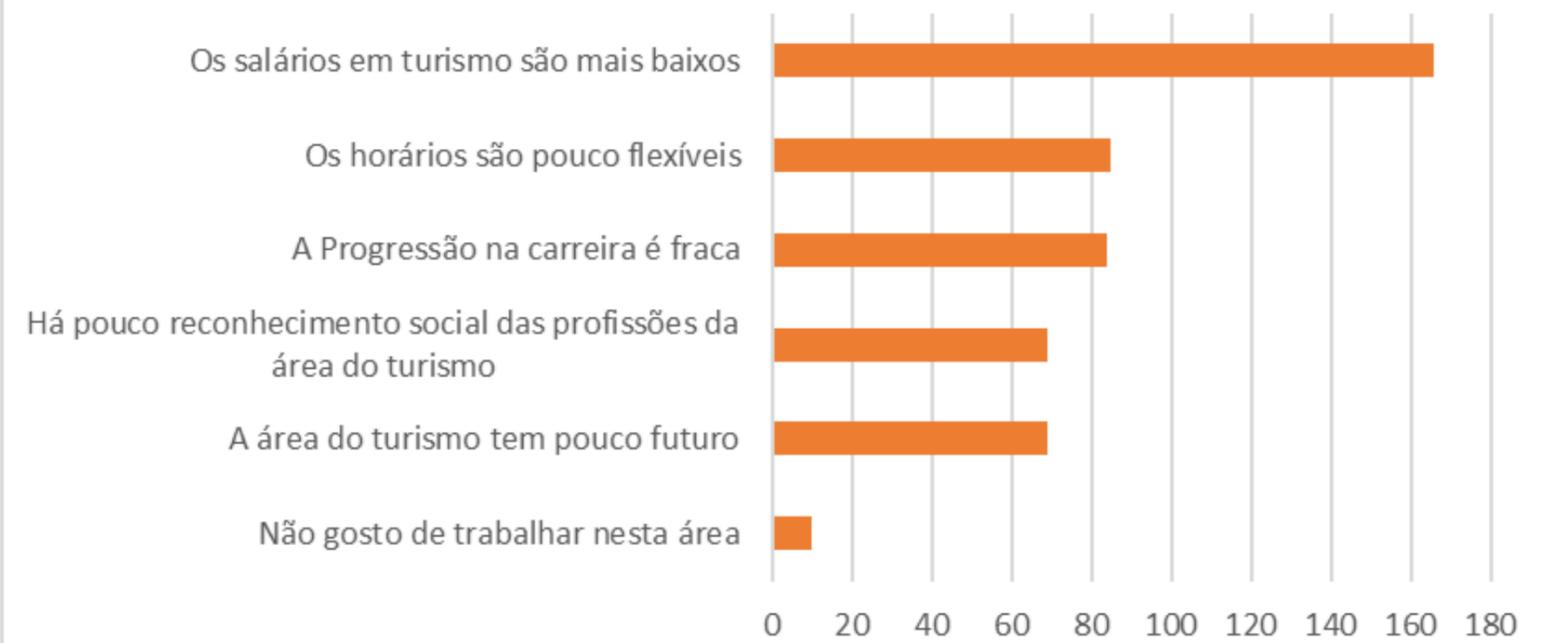


■ Sim ■ Não ■ Não sabe / não responde

Considera vir a sair da área do turismo e procurar emprego noutra área nos próximos 5 anos?



Razões para pensar em sair do emprego da área do turismo



Política 4 – Felicidade, segurança e perspectivas de abandono do turismo

- Os trabalhadores atuais e futuros do turismo evidenciam graus de felicidade elevados por trabalharem no setor.
 - Contudo, devem-se tomar medidas que conduzam a melhorar os níveis de segurança no emprego e para se evitar que possam existir abandonos de trabalhadores.
-

***3. IMAGEM DO TRABALHO E EMPREGO NA
ÁREA***

Imagem positiva

Trabalhadores



- **Novas aprendizagens e partilha de conhecimento;**
- Contacto com diferentes culturas => **Multiculturalidade**
 - Relacionamento humano: contato com pessoas
 - Conhecimento de **novos destinos** - viajar!
- **Polivalência:**
 - Desenvolvimento pessoal & profissional; trabalho em equipa
 - Dinamismo: "dias são todos diferentes"
 - Paixão e orgulho pelo que se faz

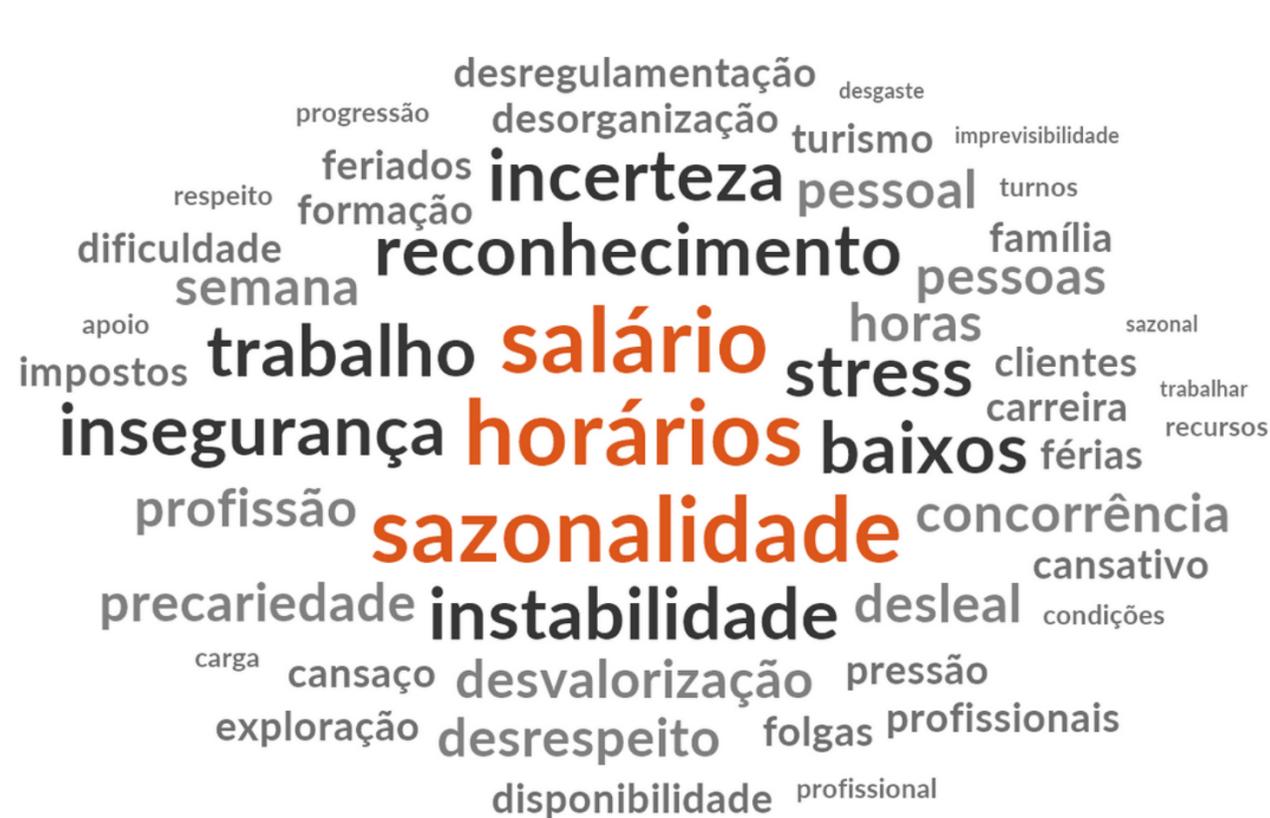
Estudantes



- **Valorização por novas experiências** e busca pelo conhecimento
- Contacto com diferentes culturas => **Multiculturalidade**
 - Socialização & necessidade de comunicação; diversidade
- **Polivalência:**
 - Desenvolvimento pessoal & profissional; Companheirismo;
 - Inovação; criatividade; dinamismo; interação
- Empregabilidade: **Oportunidades** no setor, sustentabilidade, paixão pelo que se faz

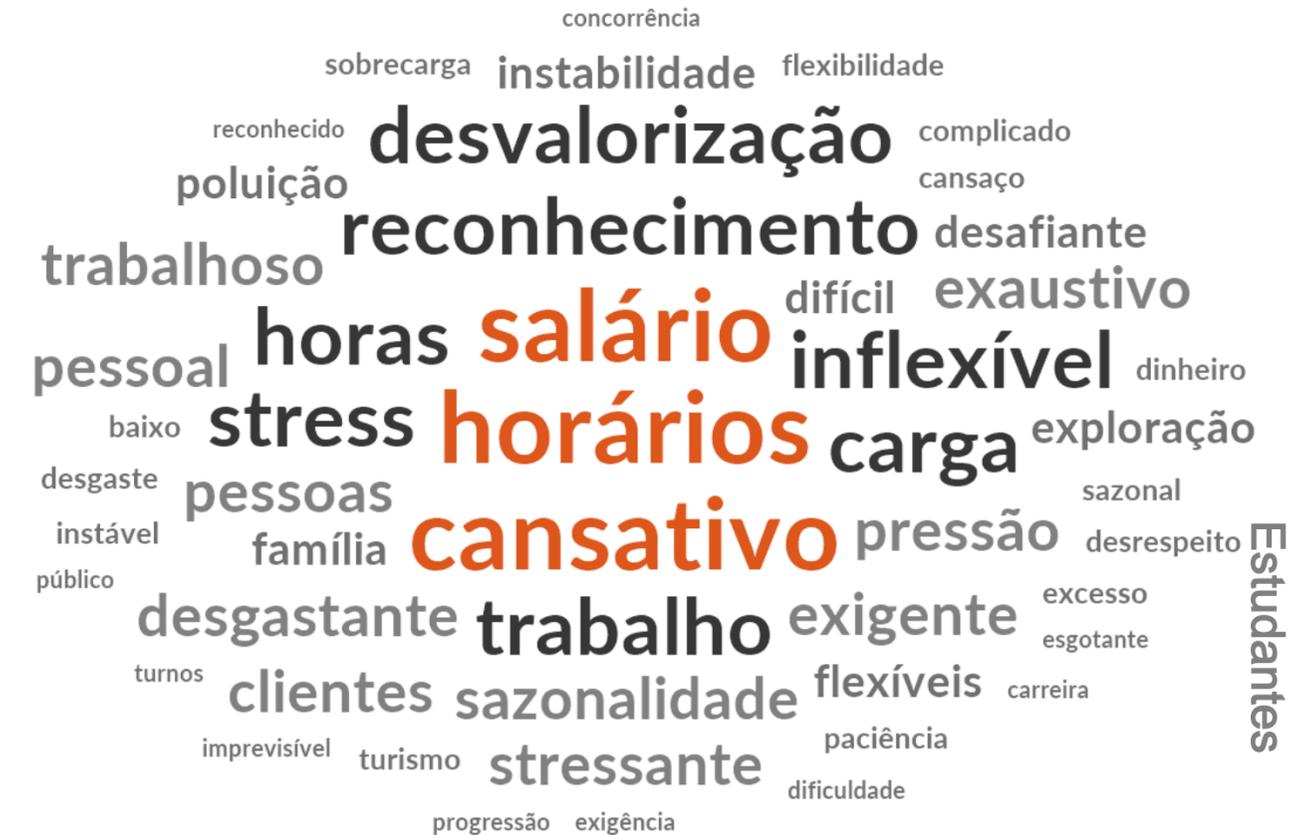
Imagem negativa

Trabalhadores



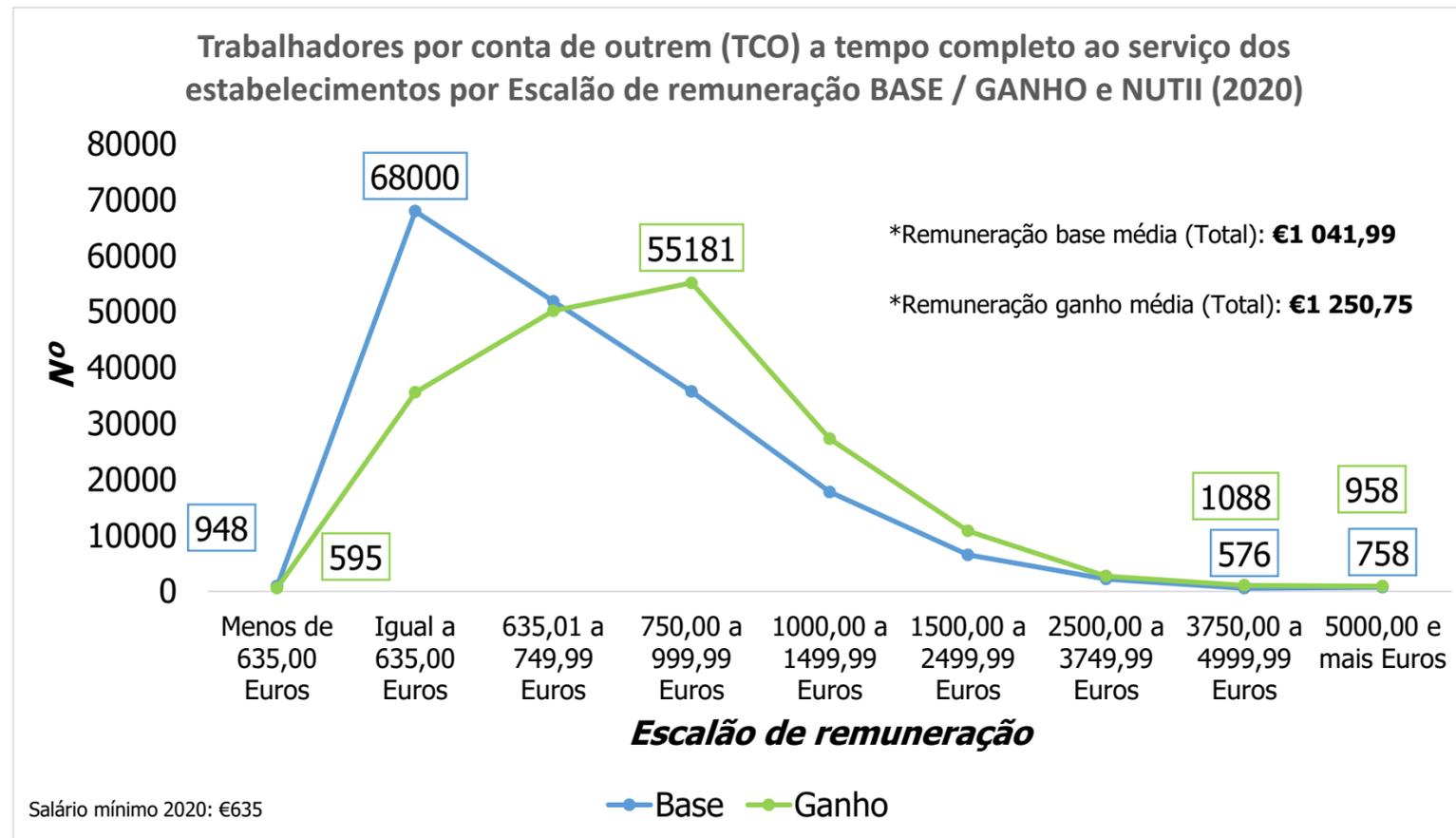
- **Horários:** Carga horária excessiva; Pouca flexibilidade; Falta de equilíbrio entre vida pessoal & profissional.
- **Salário:** Precariedade.
- **Saúde Mental:** Desgaste físico e mental: Stressante; Cansativo; Insegurança e incerteza
- **Falta de estabilidade e segurança profissional:** Falta de progressão na carreira, Falta de apoios e reconhecimento profissional
- **Fatores externos:** Sazonalidade, Gestão de clientes / expectativas, Concorrência desleal, Desregulação / desregulamentação

Estudantes

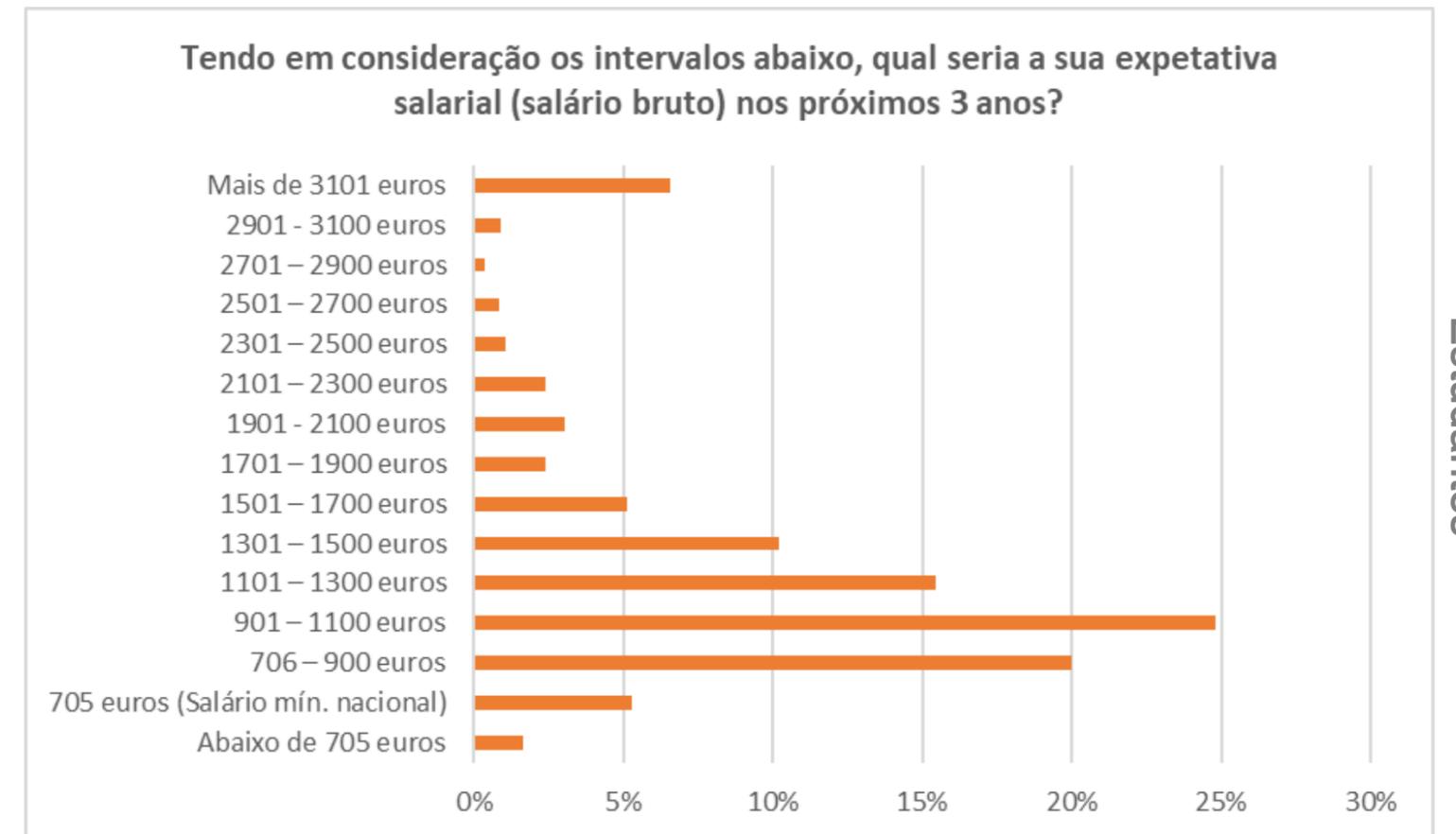


- **Horários:** Carga horária excessiva; Pouca flexibilidade; Conflito vida pessoal & profissional.
- **Salário:** Precariedade (não há pagamento justo para o trabalho que é feito); Horas extraordinárias não pagas.
- **Saúde Mental:** Desgaste físico e mental: Stressante; Exaustivo; Pressão; Exigência
- **Falta de estabilidade e segurança profissional:**
 - Falta de progressão na carreira (instabilidade)
 - Desvalorização profissional / falta de reconhecimento
- **Fatores externos:** Sazonalidade, Gestão de clientes

Imagem do trabalho e emprego



Fonte: GEP (Quadros do Pessoal) nov/2022 (base: 2020), com base nas CAE pedidas



Política 5 – Imagem do mercado de trabalho

- Existe uma **imagem positiva** do mercado de trabalho por parte dos trabalhadores e dos estudantes, associada ao facto de lidar e interagir com pessoas, com culturas e civilizações, e do turismo ser valorizado socialmente.
 - A **imagem negativa** encontra-se associada às vertentes salarial, de inflexibilidade de horários e de incompatibilidade com a vida pessoal e familiar, e com a progressão na carreira.
 - Necessidade de **fixar talentos**.
 - Importante melhorar a **política de comunicação** sobre salário base e salário ganho.
-

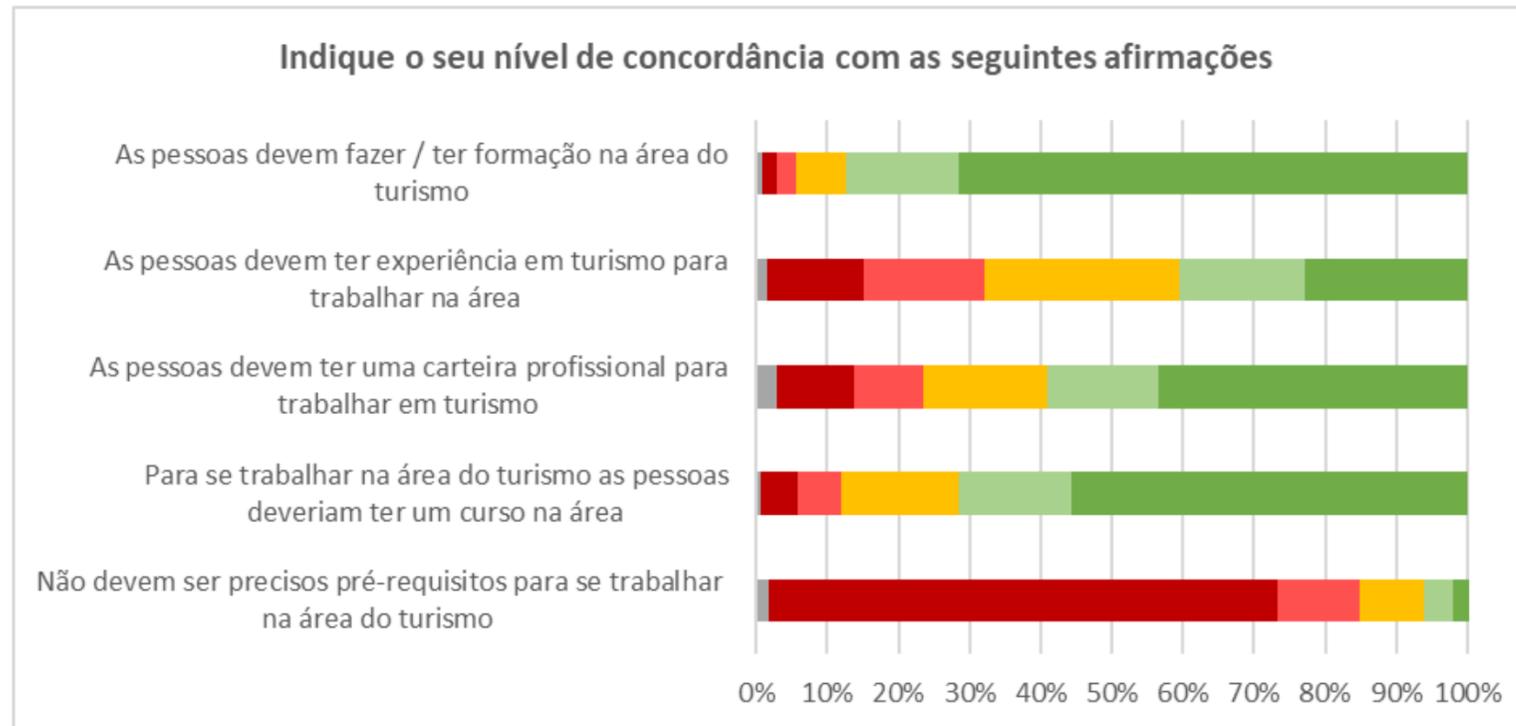
4. CONDIÇÕES DE ACESSO À PROFISSÃO

Condições de acesso à profissão

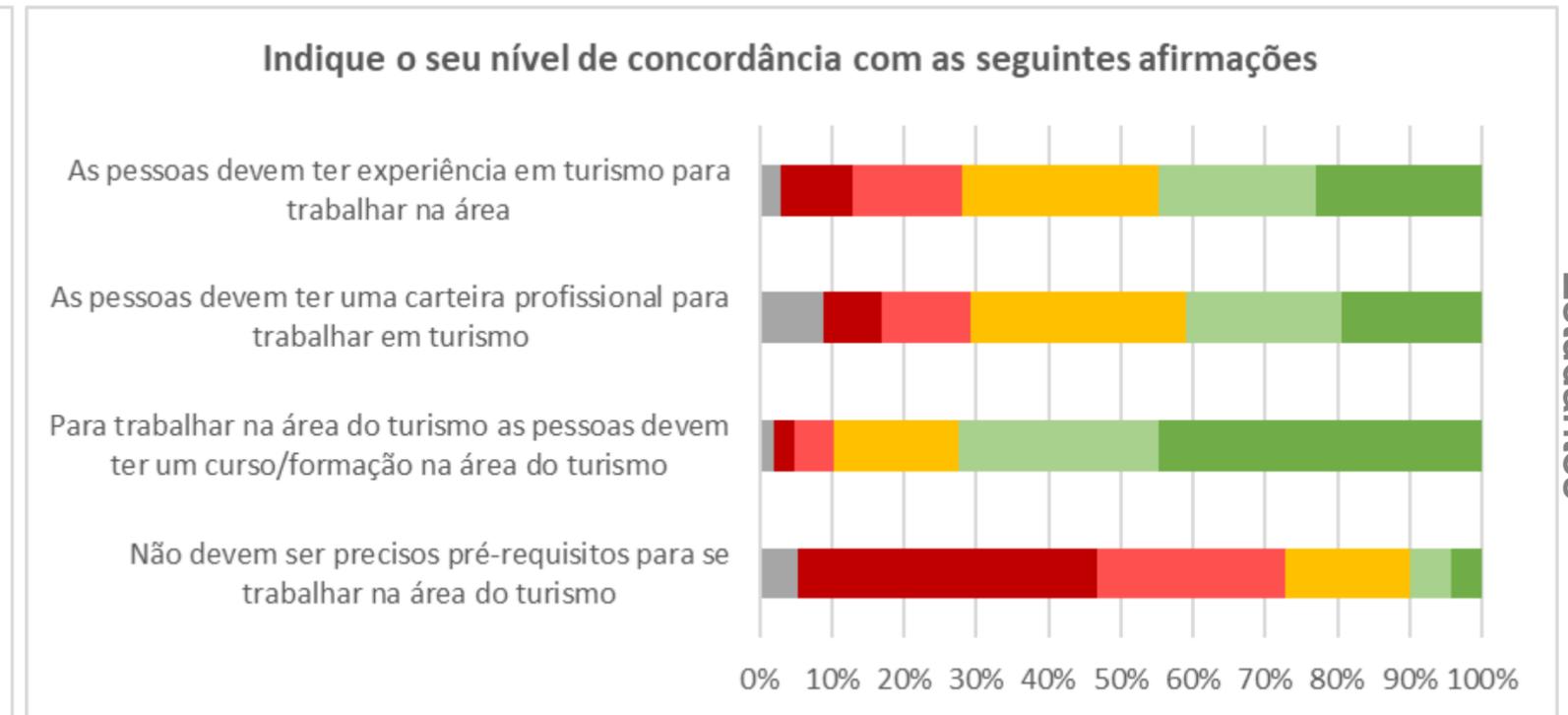
- **Diretiva Bolkestein**
- **Constituição da República e Lei nº 2/21 de 21.01** - regime de acesso e exercício de profissões e de atividades profissionais *devem ser livres, garantir a igualdade de oportunidades, o direito ao trabalho, o direito à liberdade de escolha de profissão ou de trabalho, e a livre circulação de trabalhadores e prestadores de serviço.*
- **DGERT** (Direção Geral Emprego e das Relações do Trabalho) - Profissões de Acesso Livre e Profissões Regulamentadas.
- **Oferta de ensino:**
 - 214 cursos do nível pós-secundário e superior,
 - 455 cursos ao nível do ensino secundário,
 - 84 cursos nas 12 Escolas do Turismo de Portugal.

Condições de acesso à profissão

Trabalhadores



Estudantes



■ Não sabe / não responde ■ 1 - Discordo totalmente ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5 - Concordo totalmente

Cenários para o futuro...

- **Cenário 1** – Regresso (hipotético) à situação de regulamentação das profissões
- **Cenário 2** – Livre acesso às profissões, com exceção daquelas que são necessárias em termos de segurança e saúde públicas
- **Cenário 3** – Profissões de turismo de livre acesso, mas com criação de formas de controle e de auto-regulação do setor do turismo.



- ✓ Desperdício de Recursos formados na área ... e emigração de jovens
- ✓ O Turismo lida com bens públicos
- ✓ Efeitos multiplicadores
- ✓ Fragmentação e pequena dimensão do setor

Política 6 – Condições de Acesso às profissões

- Os **princípios de igualdade de oportunidades** e livre acesso às profissões do turismo, devem ser considerados em paralelo com a necessidade de que se assegurem **padrões elevados de qualidade** em termos das competências adquiridas pelos trabalhadores que irão exercer as profissões do turismo.
 - A criação de formas indiretas de controlo de qualidade, tais como de **auto-regulação**, certificação, incentivos e apoios à I&D são exemplos de como se pode intervir nesta área.
-

5. DESIGNAÇÃO DAS PROFISSÕES

Designação das profissões

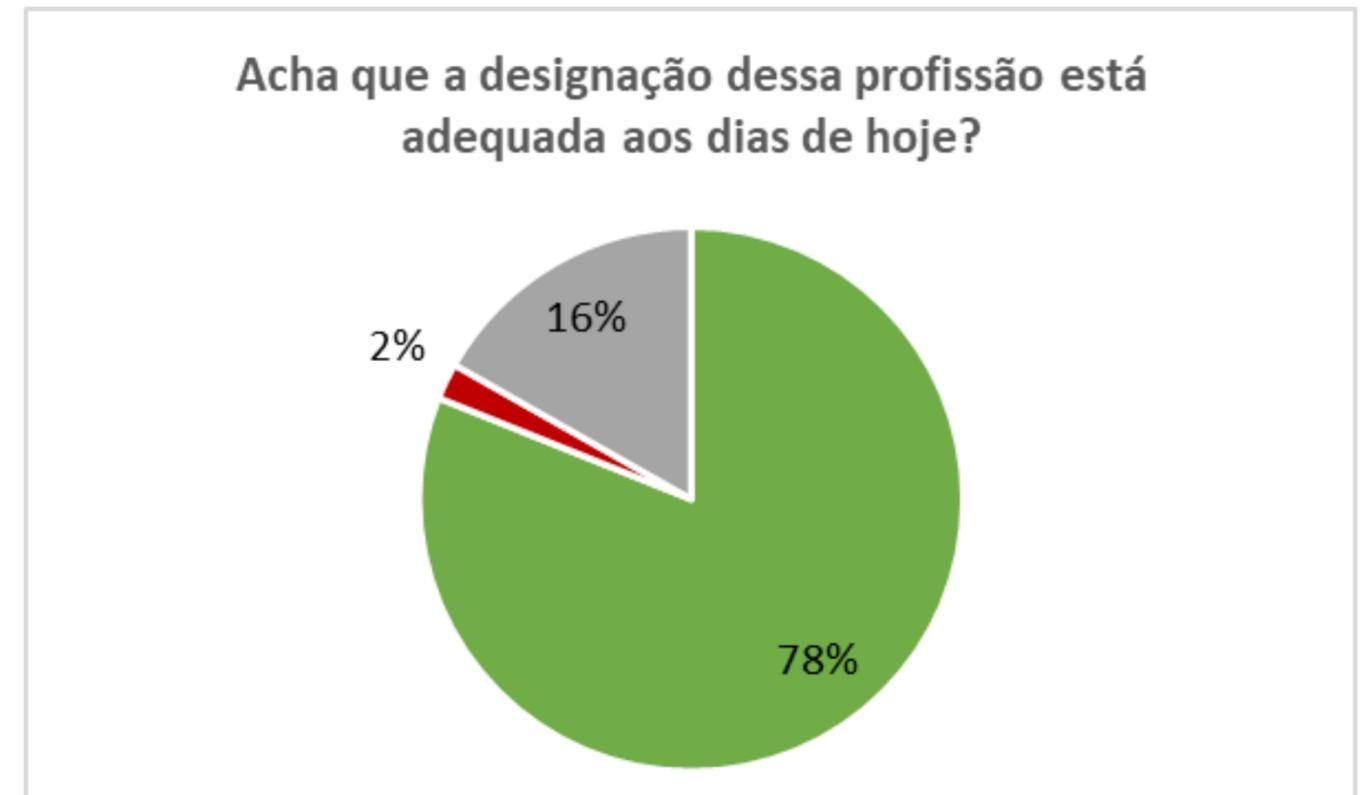
- Nas **entrevistas** conduzidas com os agentes do setor verificou-se a existência de um consenso em torno da necessidade de se proceder a uma avaliação criteriosa do nome das profissões
- A **imagem**, o **marketing** e o **branding** em torno das profissões funcionam, sobretudo, a seu favor.

Designação das profissões

Trabalhadores



Estudantes



■ Sim ■ Não ■ Não sabe / não responde

Política 7 – Designação das profissões da área do turismo

- Deverá ser feito uma reflexão profunda acerca dos atuais nomes das profissões da área do turismo.
 - Procurar novas designações de forma a melhorar a imagem e o *branding* das profissões.
-

6. REGIME DE TRABALHO

Trabalhar noutras áreas

Trabalhadores



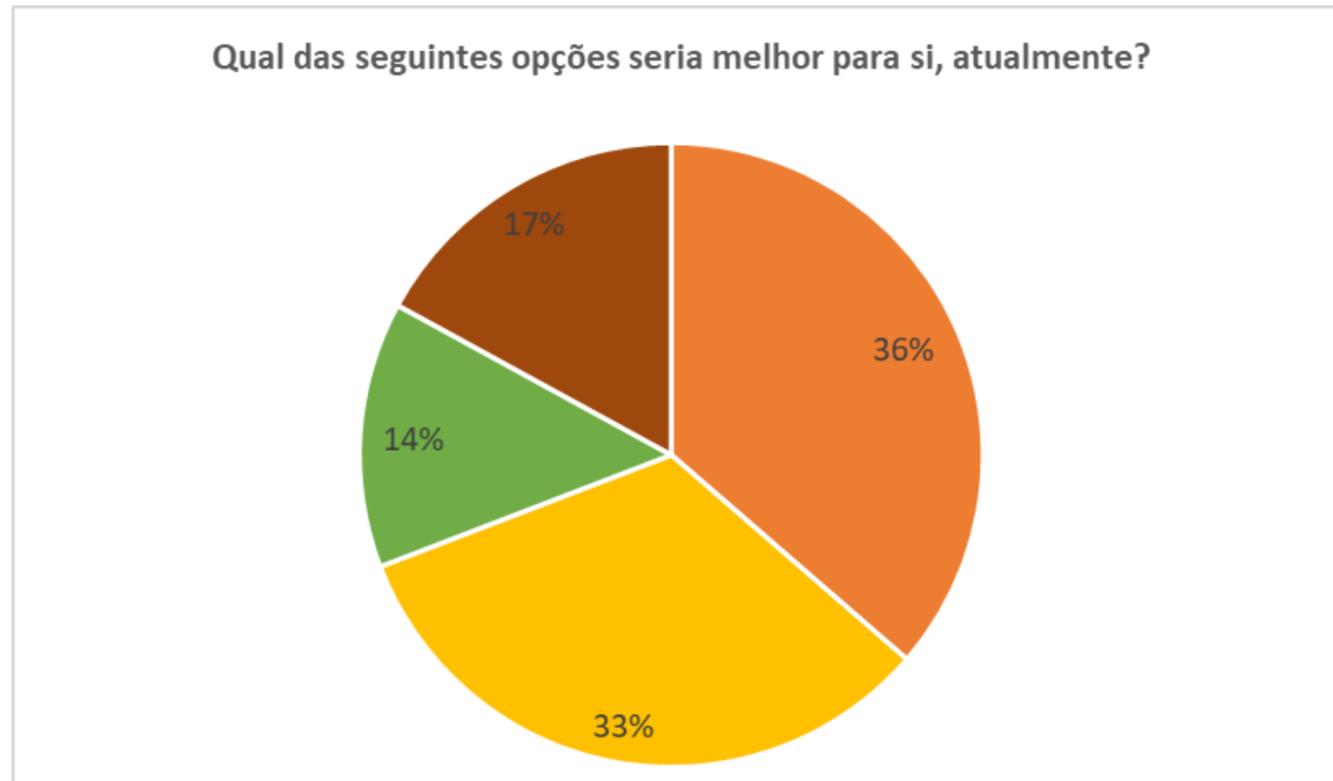
Estudantes



■ Sim ■ Não ■ Não sabe / não responde

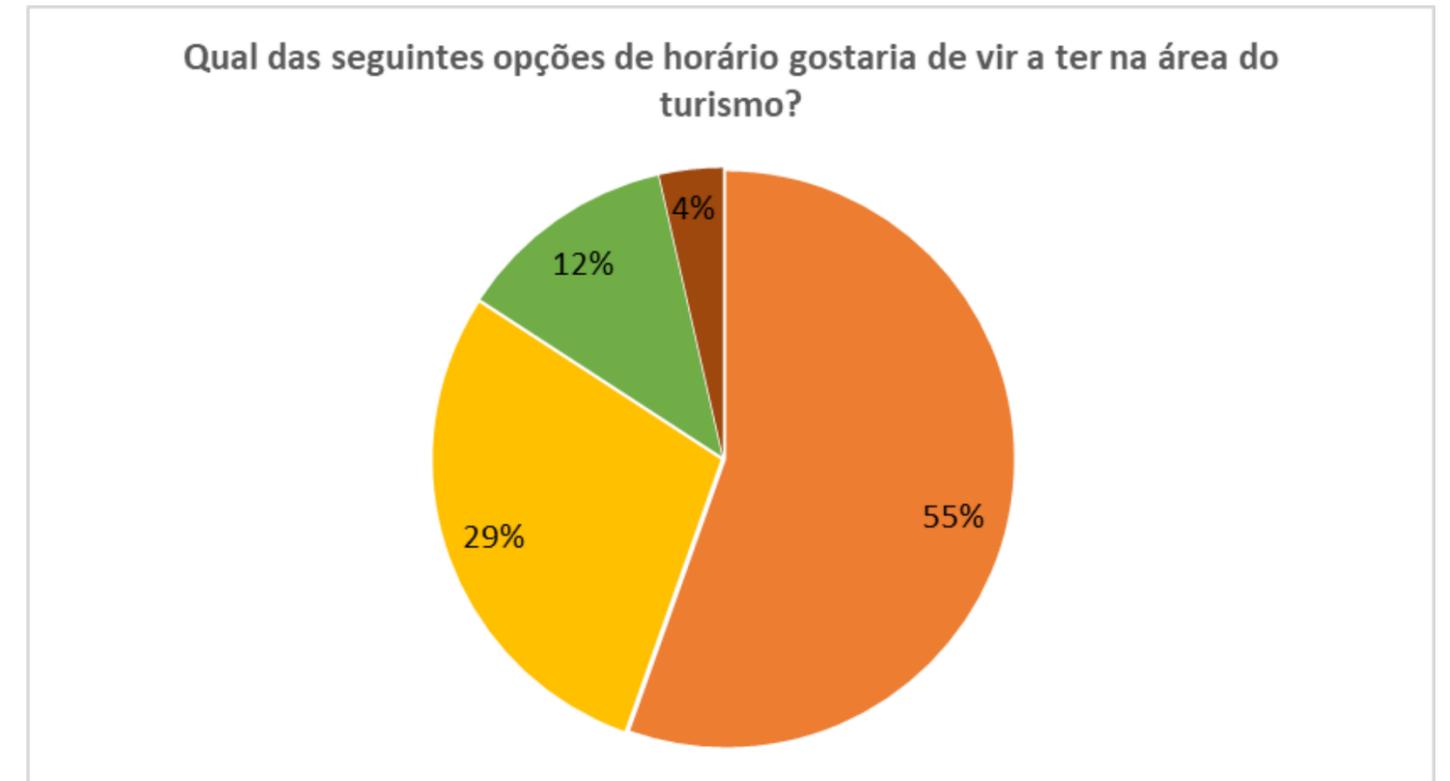
Regime de trabalho

Trabalhadores



- Trabalhar 8 horas por dia, 5 dias por semana
- Trabalhar 10 horas por dia, 4 dias por semana

Estudantes

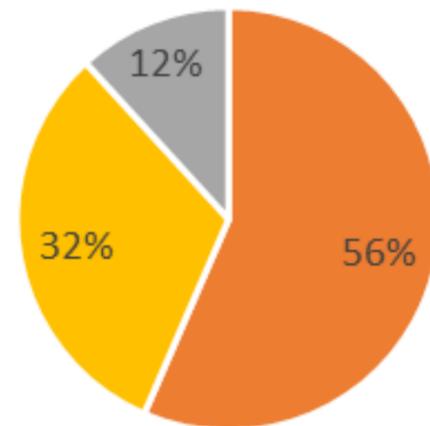


- Trabalhar 10/12 horas por dia incluindo sáb. e dom. e horários repartidos, durante a época alta, e poder gozar essas horas durante a época baixa
- Outro

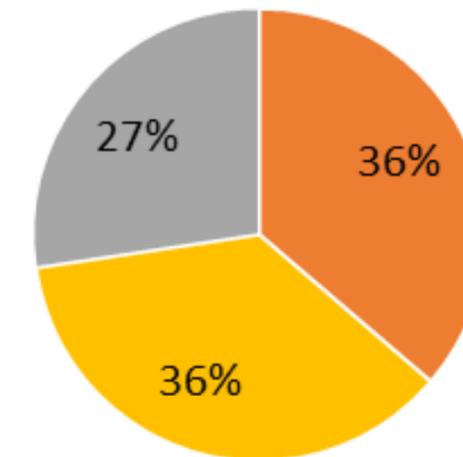
Tipo de contrato

Trabalhadores

Prefere ser trabalhador por contra de outrem do que por conta própria?



Pretende trabalhar por contra de outrem ou por conta própria?



Estudantes

■ Por conta de outrem ■ Por conta própria ■ Não sabe / não responde

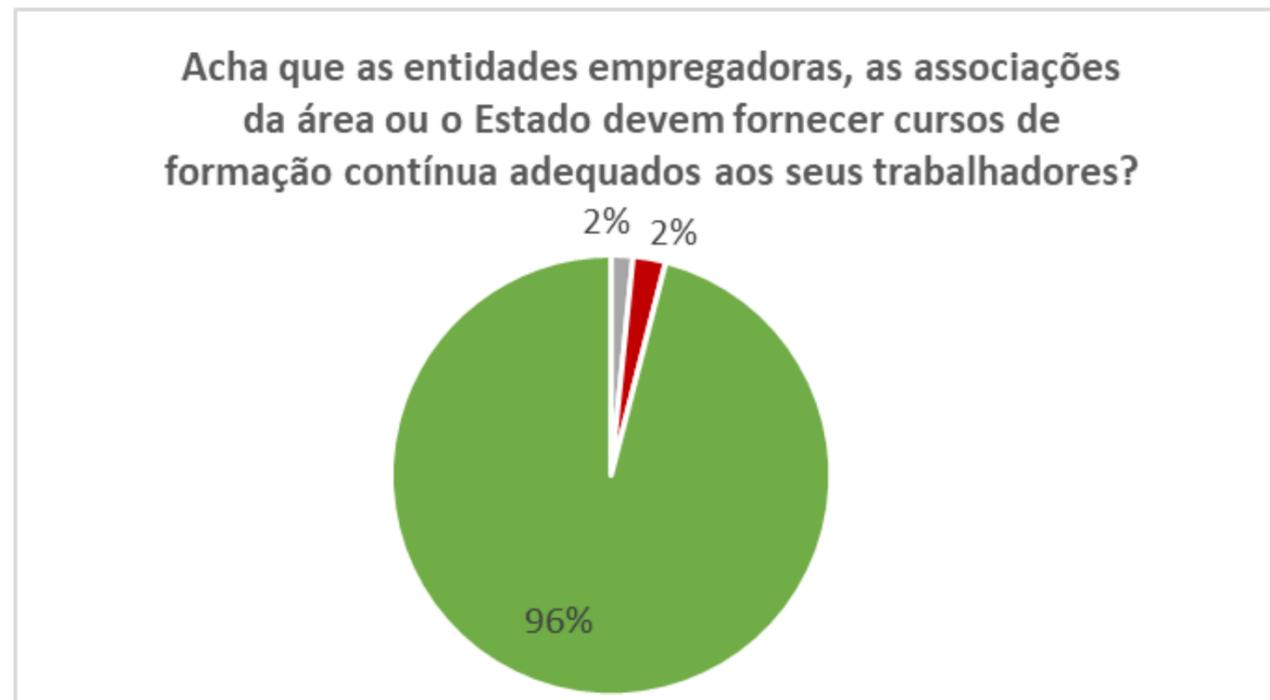
Política 8 – Possibilidade de trabalhar noutras áreas, tipo de regime de trabalho, e emprego por conta própria ou de outrem

- Existe uma percentagem elevada de trabalhadores e de estudantes que manifestam interesse em terem uma **outra profissão em paralelo com a do turismo**, de terem **regimes de trabalho diferenciados**, e de **trabalharem por conta própria**.
 - Esta situação deverá vir a ser analisada com potencial para se colmatar alguns dos problemas do setor do turismo relacionados com a **inflexibilidade dos horários**, **incompatibilidades com a vida pessoal e familiar**, e com a **sazonalidade**.
-

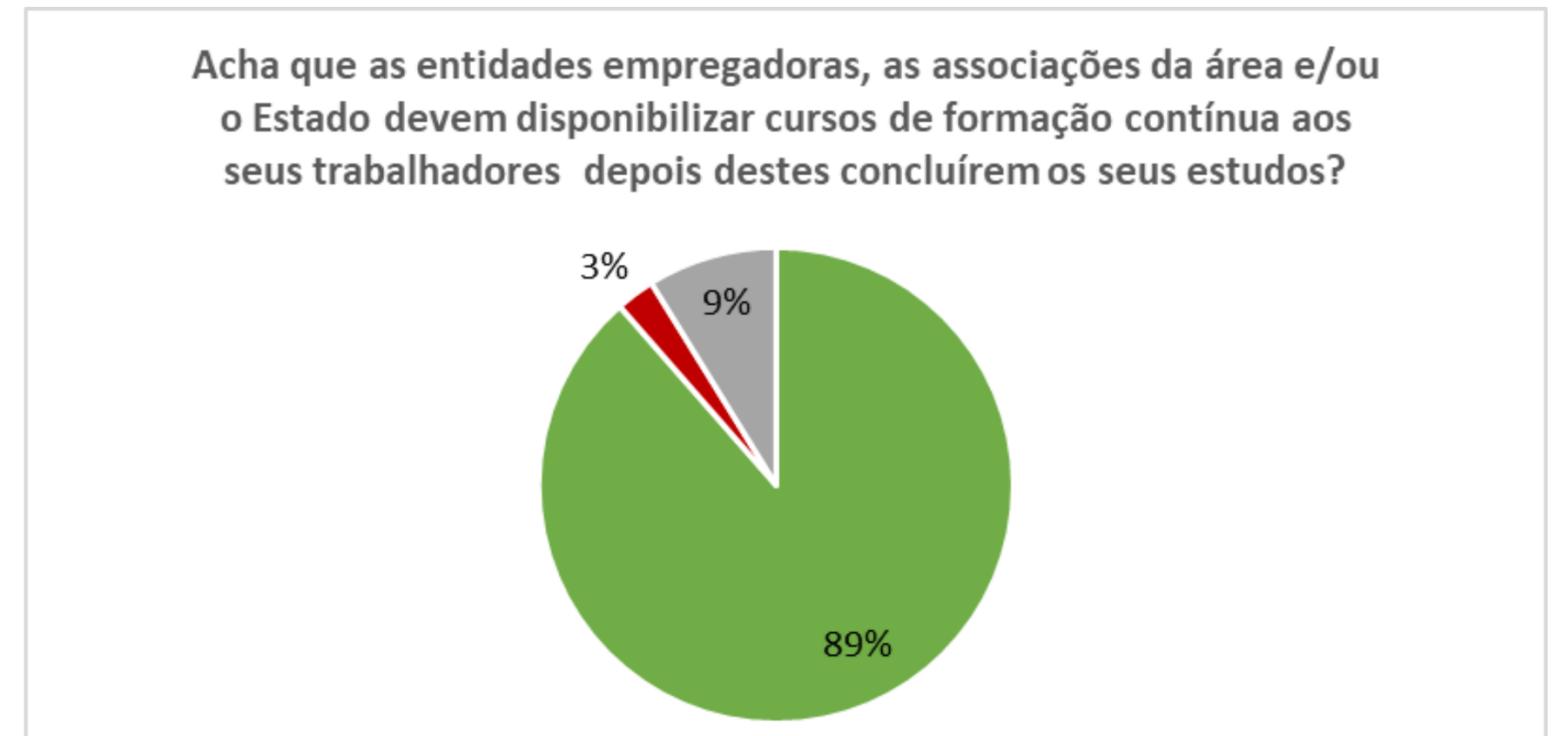
7. EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Educação ao longo da vida

Trabalhadores



Estudantes



■ Sim ■ Não ■ Não sabe / não responde

Política 9 – Novo paradigma para a formação contínua

- A formação contínua deve ser uma prioridade e deve chegar a todos os trabalhadores.
 - A formação deve vir a ser desenhada envolvendo as associações com o ensino superior, Escolas do Turismo de Portugal, escolas secundárias e centros de formação do IEFP, seguindo princípios de proximidade, de ajustamento e adequação das ações de formação e de rentabilização dos recursos existentes.
-

8. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Igualdade de oportunidades

- **Igualdade** (Género, LGBTI+, migrantes, religião, etc): questão de ética, assunto civilizacional e questão de economia
- Turismo é **muito sensível** a estas matérias ... **MUITA ATENÇÃO!!** Assunto muito delicado
- Políticas devem ser colocadas em prática de uma forma **proactiva – responsabilidade do Governo** mostrar que intervém nesta área

Igualdade de oportunidades

TRABALHADORES

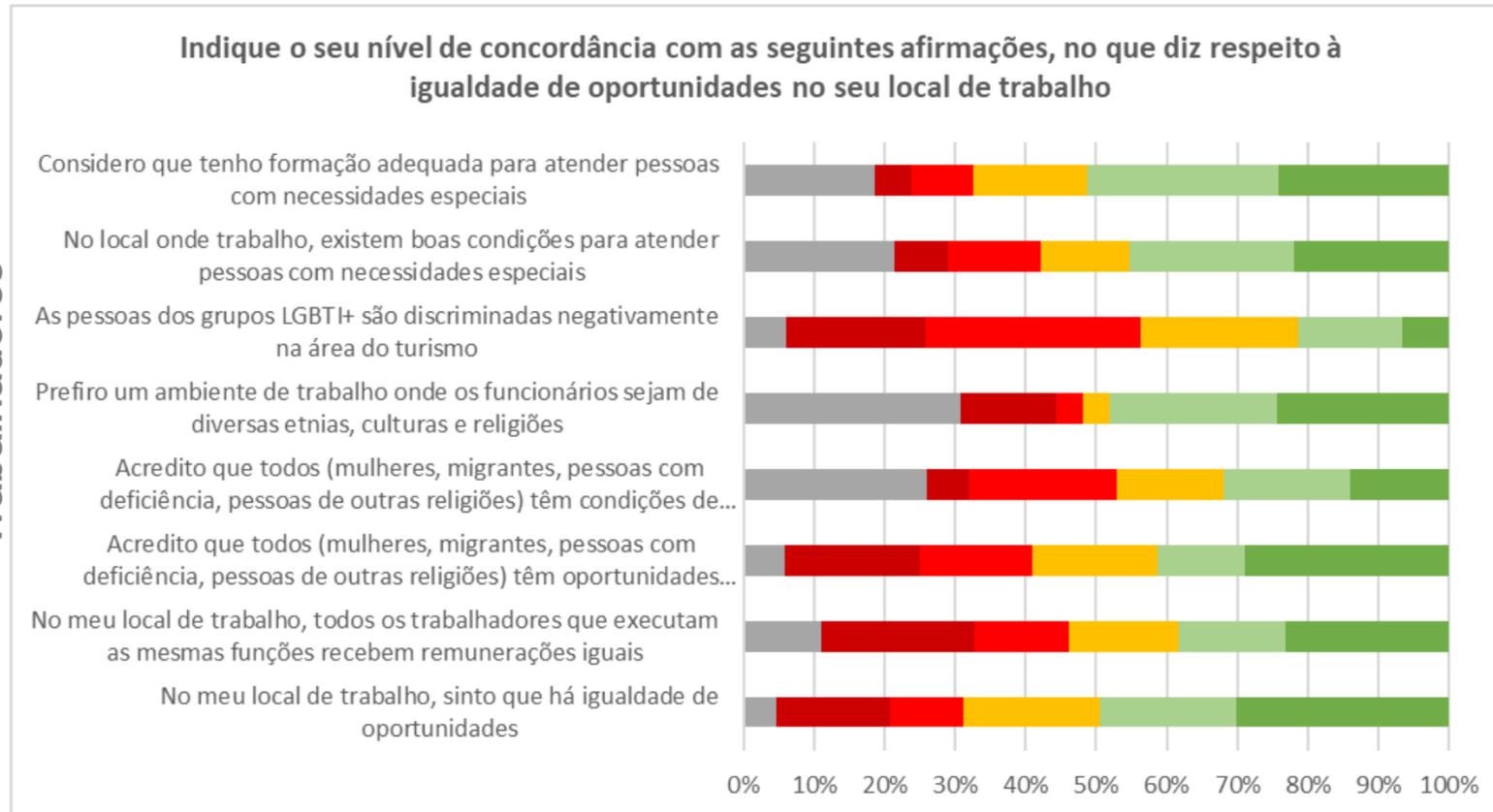
- 26% dos trabalhadores percebem que não há igualdade de oportunidades
- 35% refere que nem todos os trabalhadores recebem a mesma remuneração pelas mesmas funções
- 13% entende que os grupos LGBTI+ são discriminados
- 26% entende que os locais não estão preparados para receber pessoas com necessidades especiais

ESTUDANTES

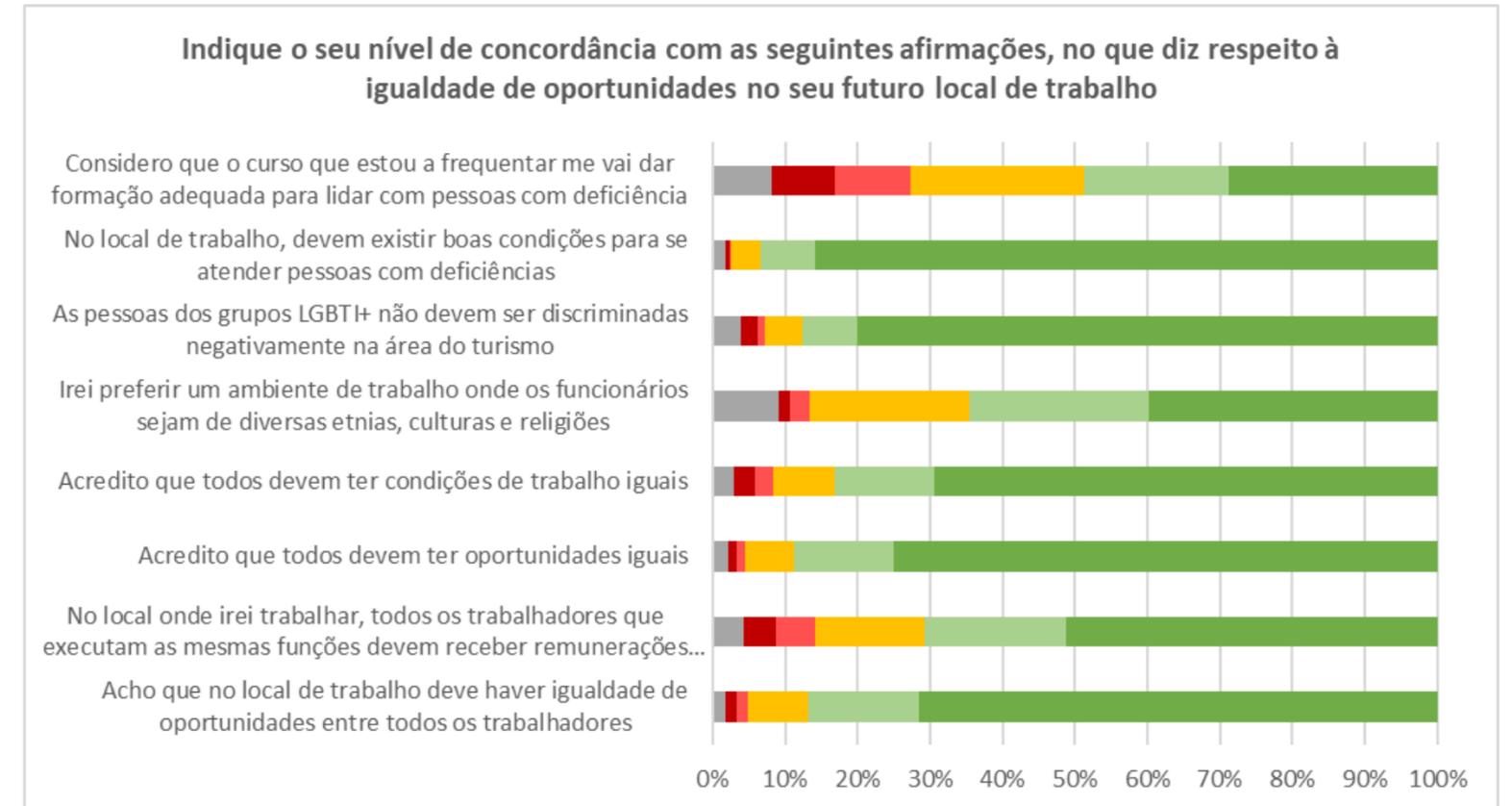
- 97% entende que tem de haver igualdade de oportunidades
- 90% entende que para funções iguais os salários têm de ser iguais
- 98% dos estudantes consideram que todos (mulheres, migrantes, pessoas com deficiência, pessoas de outras religiões) devem ter oportunidades iguais
- 97% considera que as pessoas dos grupos LGBTI+ não devem ser discriminadas
- 99% considera que devem existir boas condições para se atender pessoas com deficiência

Igualdade de oportunidades

Trabalhadores



Estudantes



■ Não sabe / não responde ■ 1 - Discordo totalmente ■ 2 ■ 3 ■ 4 ■ 5 - Concordo totalmente

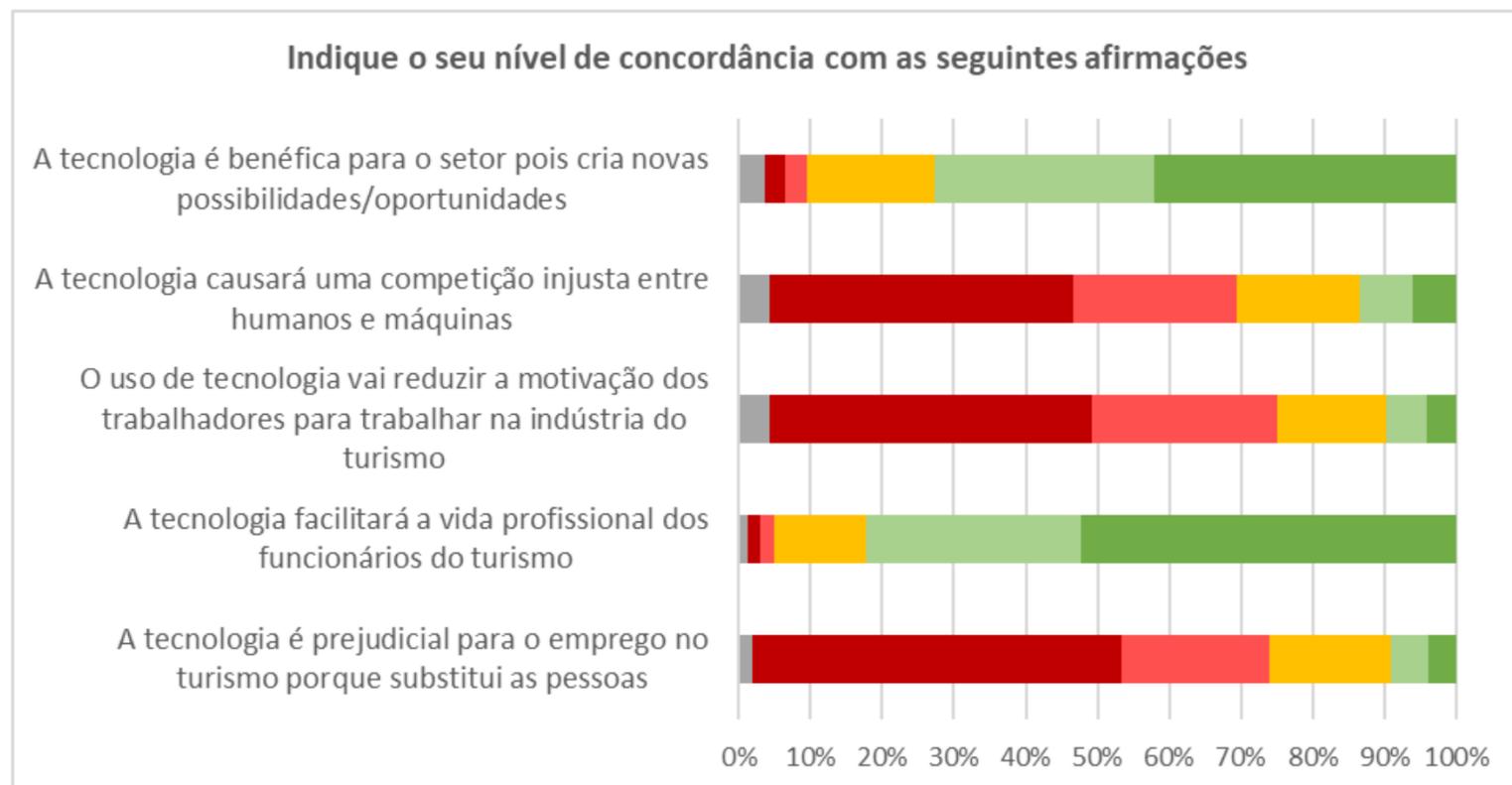
Política 10 – Igualdade e necessidades especiais

- Existe ainda uma perceção de que subsistem problemas de desigualdade no setor do turismo.
 - A questão da Igualdade é uma área muito sensível, em particular no setor do turismo, pelo facto de se caracterizar por fortes interações sociais.
 - Torna-se fundamental que se desenvolvam políticas proativas orientadas para a igualdade e para melhorar as condições ao nível da receção de pessoas com necessidades especiais (Plano para a Igualdade no Turismo, cooperação com CIT e CIG)
-

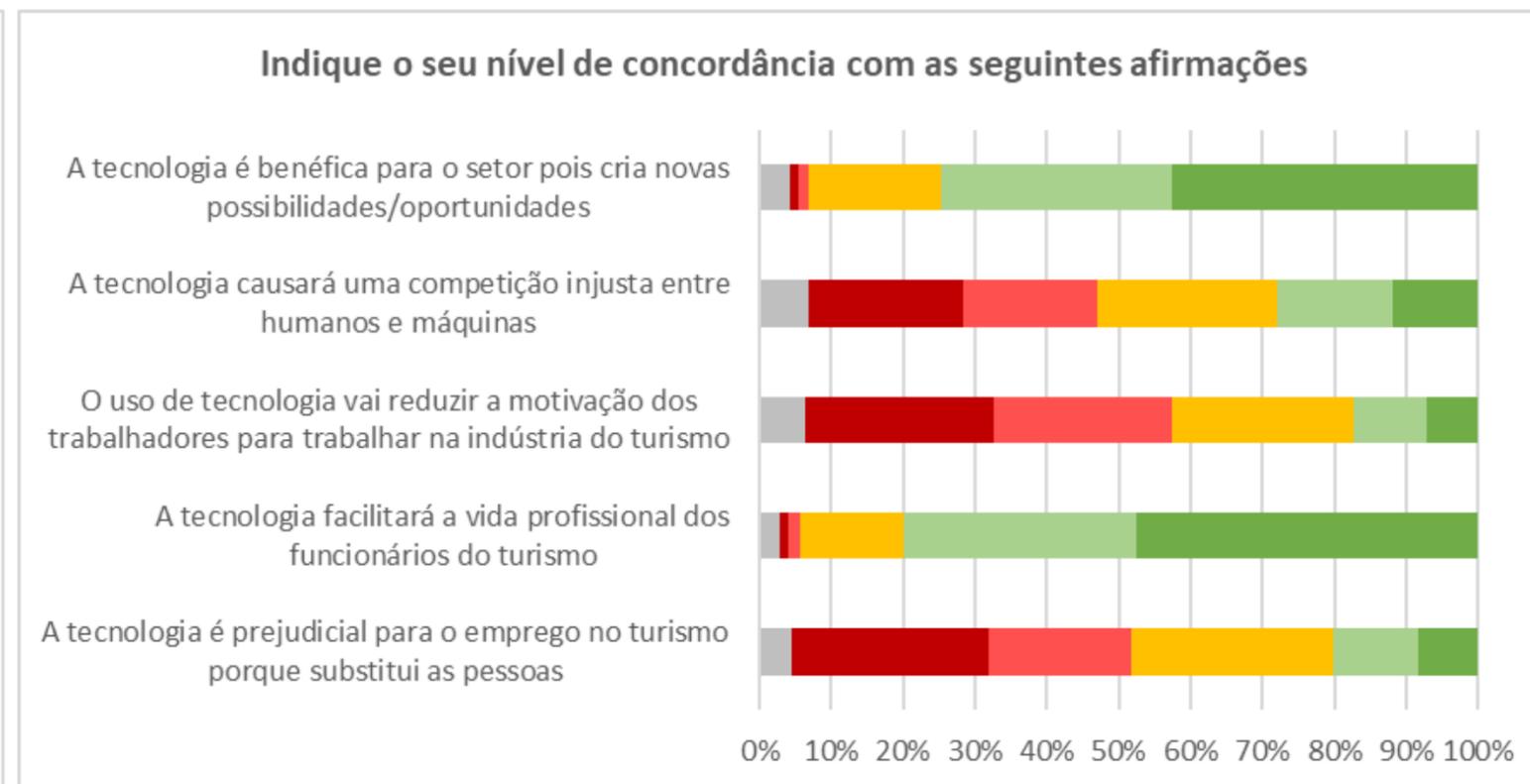
9. TECNOLOGIA

- Turismo é **setor trabalho intensivo** ... mas as **TIC têm vindo a supreender** e a crescer de importância
- **Marketing digital** - TIC em si criam vantagens comparativas para os destinos
- A **visão e receptividade dos Trabalhadores e dos Estudantes para a tecnologia são excelentes**

Trabalhadores



Estudantes



Não sabe / não responde
 1 - Discordo totalmente
 2
 3
 4
 5 - Concordo totalmente

Política 11 – Investir na qualificação tecnológica do mercado de trabalho

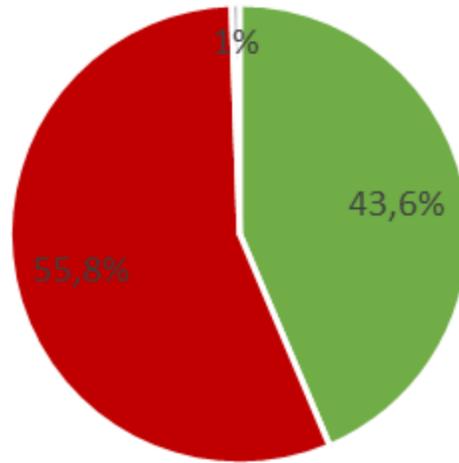
- A inovação tecnológica é um fator chave para a **capacitação** dos recursos humanos,
 - Fundamental para a fixação de **talentos** e do aumento da **produtividade** no turismo.
 - Deverá ser feito um esforço que compreenda: (i) formação e capacitação tecnológica dos trabalhadores; (ii) aquisição de ferramentas tecnológicas que permitam aos trabalhadores aumentarem a sua capacidade de evoluírem tecnologicamente e cocriar experiências mais marcantes com os consumidores; (iii) no apoio às empresas para evoluírem e diferenciarem-se na gestão dos produtos, dos destinos e da sua própria gestão; (iv) na criação de redes empresariais que aumentem a conectividade empresarial e organizacional.
-

10. ASSOCIATIVISMO

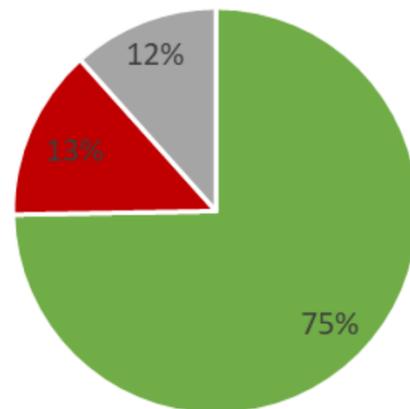
Associativismo

Trabalhadores

É associado de algum sindicato / associação profissional?



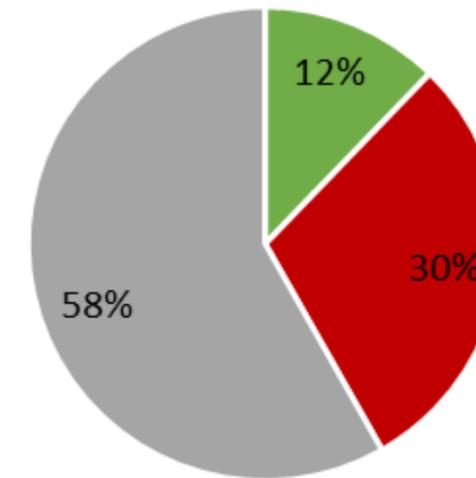
As associações podem ajudar a criar um espírito de grupo mais forte na área do turismo e a melhorar o turismo?



■ Sim ■ Não ■ Não sabe / não responde

Estudantes

Pretende vir a inscrever-se como associado de algum sindicato / associação profissional?



Política 12 – Papel no futuro das associações empresariais, organizacionais e sindicatos

- A estrutura organizacional do turismo necessita de desenvolver uma relação ainda mais próxima com as empresas e organizações do setor.
 - O Governo poderá vir a utilizar as associações e organizações da área para desenvolver uma maior proximidade ao tecido empresarial e organizacional.
-

11. GOVERNÂNCIA

- Os países necessitam de estruturas de governança eficientes e eficazes para conseguirem ter uma boa gestão dos seus recursos humanos e económicos
- Portugal tem estrutura nacional no turismo, e organizações associativas ao nível regional
- O relatório sobre o Impacto do COVID-19 no Turismo feito para a Comissão Europeia evidencia que há dificuldade em se chegar próximo das empresas, ao nível regional e local
- Educação – 4 Ministérios (MEM, MCTES, ME, MTSSS)

Política 13 – Governância: formação, investigação e autorregulação

- **Racionalização recursos:** A educação, formação e capacitação do mercado de trabalho deverá ser feita a partir da articulação das instituições, a racionalização de recursos, a *orientação para as necessidades dos mercados, e as necessidades de I&D para o futuro*.
 - **Coordenação ministerial:** a nível nacional deverá ser procurada uma maior coordenação entre os 4 Ministérios com competências na área do turismo (*MEM, MCTES, ME, MTSSS*).
 - **Ao nível regional** deverá ser equacionada a *criação, informal ou formal, de plataformas apoiadas numa parceria estratégica, e em rede, entre as instituições de ensino e as empresas e as organizações, articuladas com a regiões e municípios*.
 - **Área de investigação:** é fundamental a criação de uma área de investigação específica para o turismo, no âmbito da *FCT*, que acautele as necessidades de investigação.
 - **Coordenação com a Agenda de Inovação e Investigação:** é fundamental que as estratégias de inovação e investigação sejam coordenadas com a Agenda de Inovação e Investigação para a área do turismo, criada no âmbito da *FCT*.
-

Estudo do Mercado de Trabalho para o Setor do Turismo



Obrigado pela atenção!

Carlos Costa

GOVCOPP, DEGEIT, University of Aveiro, Aveiro, Portugal

Mariana Martins

DEGEIT, University of Aveiro, Aveiro, Portugal

Ana Malta

DEGEIT, University of Aveiro, Aveiro, Portugal